

Ano 19 - Edição nº 162 - Dezembro 2012
www.frotacia.com.br - R\$ 11,00



Frota & Cia

Transporte & Logística • Cargas & Passageiros



Prêmio TOP DO
TRANSPORTE
2012



Alvaro Gotuzzo,
da TNT



Giuseppe Lumare Jr. (Pepe),
da Braspress



Cleantho Camargo,
da Atlas Transportes

Preferência Nacional

Nova categoria do Prêmio Top do Transporte destaca as empresas de transportes que obtiveram o maior número de indicações na pesquisa realizada junto aos contratantes de fretes

Transporta milhares de
litros de combustível
sem consumir milhares
de litros de combustível.



Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.



Respeite os limites de velocidade.

Novo Actros Mercedes-Benz. Para quem tem estrela.

A maior novidade da Mercedes-Benz é literalmente a maior novidade de todas. O caminhão extrapesado vendido em mais países no mundo também é fabricado no Brasil. Agora com novas versões, o Actros pode atender a diferentes necessidades do seu negócio com segurança, conforto e economia. Sem falar nos novos motores com tecnologia BlueTec5, que atendem ao PROCONVE P-7. É a Mercedes-Benz participando do crescimento do Brasil.



Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.



www.mercedes-benz.com.br/linha2012
Central de Relacionamento com o Cliente: 0800 970 90 90

DIRETORIA

Diretores

José Augusto Ferraz
Solange Sebrían

REDAÇÃO

Diretor de Redação e

Jornalista Responsável

José Augusto Ferraz – (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

Editora

Sônia Crespo
sonia.crespo@frotacia.com.br

Redatora

Valeria Bursztein
valeria@frotacia.com.br

Colaboradores

Bruno Aurélio – (MTB 69.116SP)
bruno.aurelio@frotacia.com.br

ARTE

Editor

Fábio Bortoloto (MTB 31.295)
fabio@frotacia.com.br

COMERCIAL

Diretora

Solange Sebrían
solange@frotacia.com.br

Executivos de contas

Fred Fungaro
fred@frotacia.com.br
R. Passarelli
passarelli@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO

Gerente

José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO

Gerente

Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais

Serviço de Atendimento ao Assinante

Fone/Fax (0**11) 3871-1313

E-mail: circulacao@frotacia.com.br

ASSINATURA ANUAL - R\$ 132,00 (12 edições)

Preço do Exemplar Avulso: R\$ 11,00

REDAÇÃO, PUBLICIDADE,
CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Ministro Godói, 507 (Água Branca)

05015-000 – São Paulo – SP – Brasil

Fone/Fax (0**11) 3871-1313

Home page: www.frotacia.com.br

FROTA&Cia é uma publicação mensal da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e controlada, enviada a empresários e executivos em cargos de direção, de empresas de transportes de cargas e passageiros. Circula também junto a embarcadores de cargas, compradores de serviços de transportes, frotistas em geral e fornecedores de produtos e serviços de transportes. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes da edição impressa ou virtual, sem a prévia autorização dos editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de **FROTA&Cia**.

Editoração eletrônica - Editora Frota
Tratamento de imagens e Arquivos digitais - Fênix
Impressão - Prol Gráfica
Laboratório fotográfico - PH Color
Tiragem - 13.000 exemplares
Circulação - Dezembro 2012
Filiada ao Instituto Verificador de Circulação **IVZ**
Dispensada de emissão de documentos fiscais conforme
Regime Especial Processo SF-04-908092/2002

Foto de capa: Montagem sobre fotos: Divulgação

Fórmulas de sucesso

Essa super-edição de FROTA&Cia presta uma homenagem a 40 empresas do transporte rodoviário de cargas que alcançaram as primeiras colocações no Prêmio Top do Transporte 2012, o mais completo e respeitado ranking do setor. Como muitos já sabem, para figurar nessa cobiçada lista das empresas preferidas dos embarcadores de cargas, as empresas selecionadas tiveram de passar pelo mais rigoroso corpo de jurados. No caso, os próprios clientes, consultados através da Pesquisa Nacional de Fornecedores de Serviços de Transportes - promovida pelas revistas FROTA&Cia e Logweb - e cujos resultados foram divulgados na edição de novembro das duas publicações.



Isabela Martini

Para produzir essa edição, as equipes de Redação de FROTA&Cia e Logweb se desdobraram em coletar informações de todas as empresas homenageadas. Um trabalho que exigiu horas de paciência e muito estresse na caça dos entrevistados. Tendo em vista, sobretudo, a apertada agenda desses executivos, no auge da temporada de entregas para as festas de final do ano. Sem contar, a também lotada agenda de compromissos dos próprios jornalistas, ocupados em atender as dezenas de convites para almoços, jantares e happy hours de confraternizações, formulados por fontes e assessorias de Imprensa, típicas da época.

Por sorte, "entre mortos e feridos, todos se salvaram" e o resultado aí está, para todos conferirem. Nas páginas seguintes, o leitor irá conhecer as fórmulas de sucesso de todas essas empresas vitoriosas, cujo ponto em comum é o foco e atenção permanentes nas necessidades de seus clientes. Bem como, na busca pela melhoria contínua do nível de serviço, aliada ao fornecimento de informações confiáveis, entre outras dicas.

Ao abrir espaço para a divulgação de cases vencedores, de mérito reconhecido pelo próprio mercado, a parceria FROTA&Cia e Logweb colabora de forma direta para o aprimoramento da atividade do transporte em nosso país. E, mais do que isso, reforça e amplia outra bem sucedida parceria entre clientes e fornecedores que integram essa importante cadeia produtiva, com vistas à redução dos custos, o aumento da eficiência e a melhoria das relações de trabalho entre as partes.

A todos que colaboraram direta e indiretamente para a realização desse trabalho, deixo aqui registrado os meus agradecimentos. E, também, os votos de Boas Festas e um Próspero Ano Novo, repleto de novas e boas ideias.

José Augusto Ferraz
Diretor de Redação



FROTA SERVIÇOS

Fone/Fax: 11 3871-1313

Internet

www.frotacia.com.br

E-mail: faleconosco@frotacia.com.br

Linha direta

Assinaturas/Alteração de Cadastro

José Carlos da Silva - Gerente
josecarlos@frotacia.com.br

Redação/Sugestões de Pauta

Sônia Crespo - Editora
sonia.crespo@frotacia.com.br

Publicidade/Reprints de matérias

Solange Sebrían - Diretora
solange@frotacia.com.br

Diretoria/Reclamações

José Augusto Ferraz - Diretor de Redação
joseferraz@frotacia.com.br



Divulgação

pag.
63



Fotos: Divulgação

Seções

Editorial

03

Transporte On-line

08

Panorama

74

Apresentação

12 Uma festa concorrida reúne, em São Paulo, as ganhadoras do Prêmio Top do Transporte 2012

Preferência Nacional I

14 Embarcadores de cargas elegem a Braspress como a transportadora mais lembrada do país

Preferência Nacional II

16 Mercado escolhe TNT pela grande capilaridade da rede de filiais e sua estrutura de atendimento

Preferência Nacional III

17 A excelência na prestação de serviços coloca a Atlas Transportes na lista das preferidas

Transporte Automotivo I

18 A Cargolift conquista o embarcador exigente e larga na frente no ranking da categoria

Transporte Automotivo II

20 A eficiência e a tradição dão título de melhores do ano à Jamef e Expresso Mirassol

Transporte de Brinquedos I

22 Paulista Express incrementa os serviços com valor agregado e se destaca junto aos clientes

Transporte de Brinquedos II

24 O atendimento às demandas sazonais destacam as empresas Rodonaves e a Transcompras

Transporte de Calçados I

26 Transportadora Rebecchi revela o caminho para chegar ao mais alto lugar no pódio do setor

Transporte de Calçados II

28 O rígido cumprimento dos prazos de entrega rende pontos para a Rápido Labarca e a HRB

Transporte de Cosméticos e Perfumaria I

30 Clientes reconhecem a eficiência da Ativa Logística no atendimento da indústria da beleza

Transporte de Cosméticos e Perfumaria II

32 Raça e Mira reforçam suas estruturas e conquistam a confiança e os votos dos contratantes

Transporte de Eletroeletrônicos I

34 Merolli reforça seu know how nessa especialidade de transporte e é eleita a melhor do setor

Transporte de Eletroeletrônicos II

36 O respeito à garantia dos prazos de entrega dão título de Top do Transporte 2012 à CHTrans

Transporte de Eletroeletrônicos III

37 Translovato e a Meridional revelam que é essencial oferecer proteção e informação 24 horas

Transporte de Farmacêutico I

38 Minuano desenvolve uma fórmula operacional aprovada pelos embarcadores de cargas

Transporte de Farmacêutico II

40 Ativa Logística e a TNT Transportes ganham o reconhecimento dos clientes e o Prêmio Top

Transporte de Metalurgia I

41 Baixo índice de sinistralidade e regularidade na coleta e entrega rendem prêmio para a HDL

Transporte de Metalurgia II

43 Sintonia fina com os contratantes colocam a Transjoi e a Jamef no 2º e 3º lugar do ranking

Transporte de Móveis I

44 Móbile garante o primeiro lugar no ranking de fornecedores da indústria calçadista

Transporte de Móveis II

46 A indústria moveleira indica a Hora e a Prattica como suas transportadoras favoritas em 2012

Transporte de Papel e Celulose I

47 Empate dá terceiro lugar no ranking do segmento às transportadoras Barrense e Pajuçara

Transporte de Papel e Celulose II

48 Para a Transmartins, ser Top do Transporte 2012 é a melhor coisa que podia acontecer

Transporte de Plásticos I

50 Avançado know how de produto conduz a Expresso Javali ao 1º lugar no ranking do segmento

Transporte de Plásticos II

52 Maex Brasil leva o 2º lugar no Prêmio Top, seguido do Rápido Transpaulo, que fica em terceiro

Transporte Químico/petroquímico I

53 Em um setor repleto de normativas legais, Cavalinho conquista a preferência dos clientes

Transporte Químico/petroquímico II

54 Com sua 4ª indicação, a Transal mantém o segundo lugar na lista das preferidas do setor

Transporte de Têxteis I

56 Ativa invade o mercado do setor têxtil e dispara na preferência dos embarcadores de carga

Transporte de Têxteis II

58 Expresso Jundiá e a Patrus Transportes são eleitas em segundo e terceiro lugares na categoria

Pneus

59 Sistema Cyber Fleet, da Ford, permite monitoramento de pressão e temperatura

Lançamento

60 Novo Transit chega ao mercado mais potente e econômico

Indústria de papel e celulose

72 Aquecimento do setor faz fabricantes contarem ainda mais com a eficiência os prestadores de transporte

Indústria de plásticos

76 Fabricantes dependem de excelência na oferta de serviços de transporte para garantir agilidade na distribuição e no abastecimento

Indústria química

80 Transporte rodoviário é encarado como instrumento de competitividade no concorrido mercado dos produtos químicos

Indústria têxtil

84 Agilidade e abrangência são critérios importantes para as empresas têxteis no momento da avaliação dos seus prestadores de serviços de transporte

Empresas top do transporte 2012 - perfil

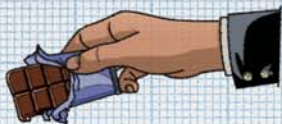
88 Lista completa das empresas finalistas companhias da edição 2012 do Prêmio Top do Transporte, com endereços, telefones e emails.

Regulamento

100 Detalhamento das normas e regras que nortearam a 6ª Pesquisa Nacional de Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transporte e também do Prêmio Top do Transporte. Saiba mais

História

O forno de micro-ondas foi inventado em 1946. A aplicação das ondas com essa função foi descoberta por Percy Lebaron Spencer, que, certa vez, diante de um magnétron, observou que a barra de chocolate em seu bolso começou a derreter.



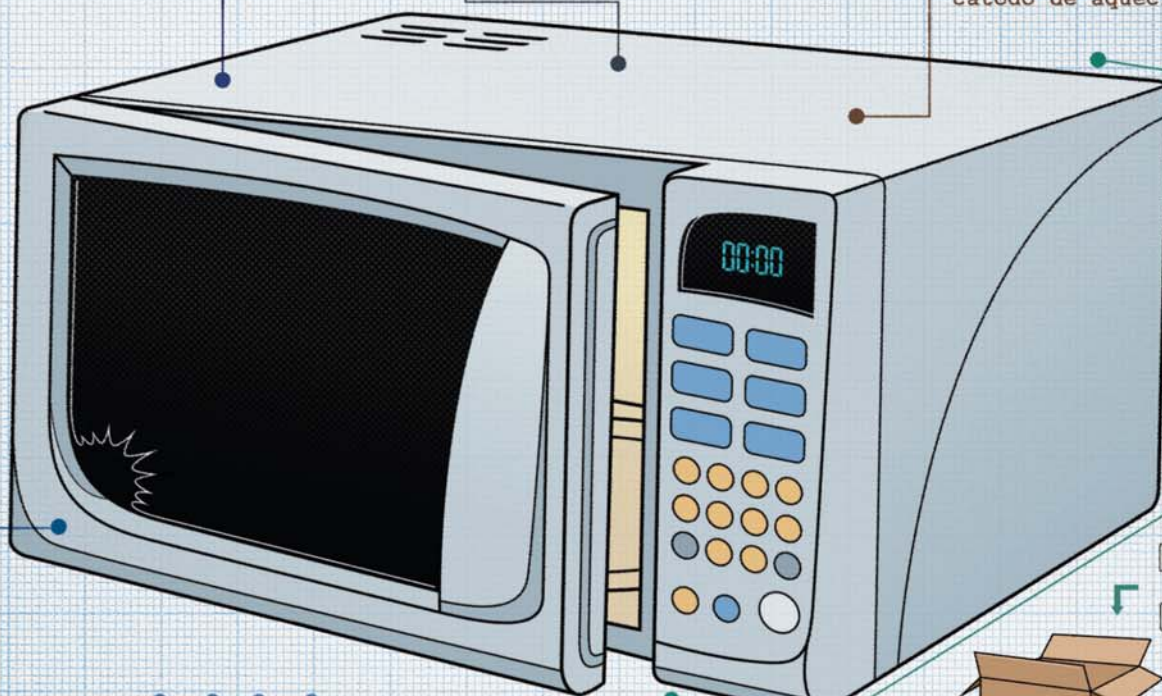
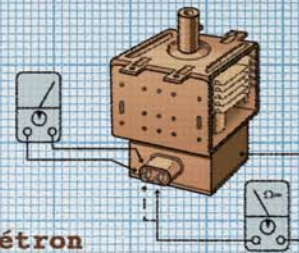
Perigos

Metais são perigosos: qualquer objeto de metal pode criar um arco elétrico (faísca) dentro do forno de micro-ondas, isso inclui peças de faqueiro e papel alumínio.



Magnétron

O magnétron é a válvula eletrônica responsável pela geração de energia no forno de micro-ondas. É constituído por um ânodo cilíndrico, composto de cavidades que se encontram no eixo de um cátodo de aquecimento.



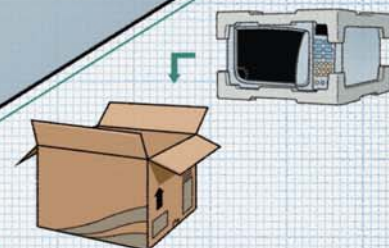
Micro-ondas

As micro-ondas são ondas eletromagnéticas com comprimentos de onda maiores que os dos raios infravermelhos, mas menores que o comprimento de onda das de rádio. Seu comprimento de onda varia de 1 m (0,3 GHz de frequência) até 1 mm (300 GHz de frequência), com intervalo equivalente às faixas UHF, SHF e EHF.



Transporte

Fornos de micro-ondas são transportados em caixas de papelão, com auxílio de estruturas de isopor, que evitam o deslizamento dentro das caixas e possíveis quebras. O prato giratório vai separado do produto, dentro da caixa.

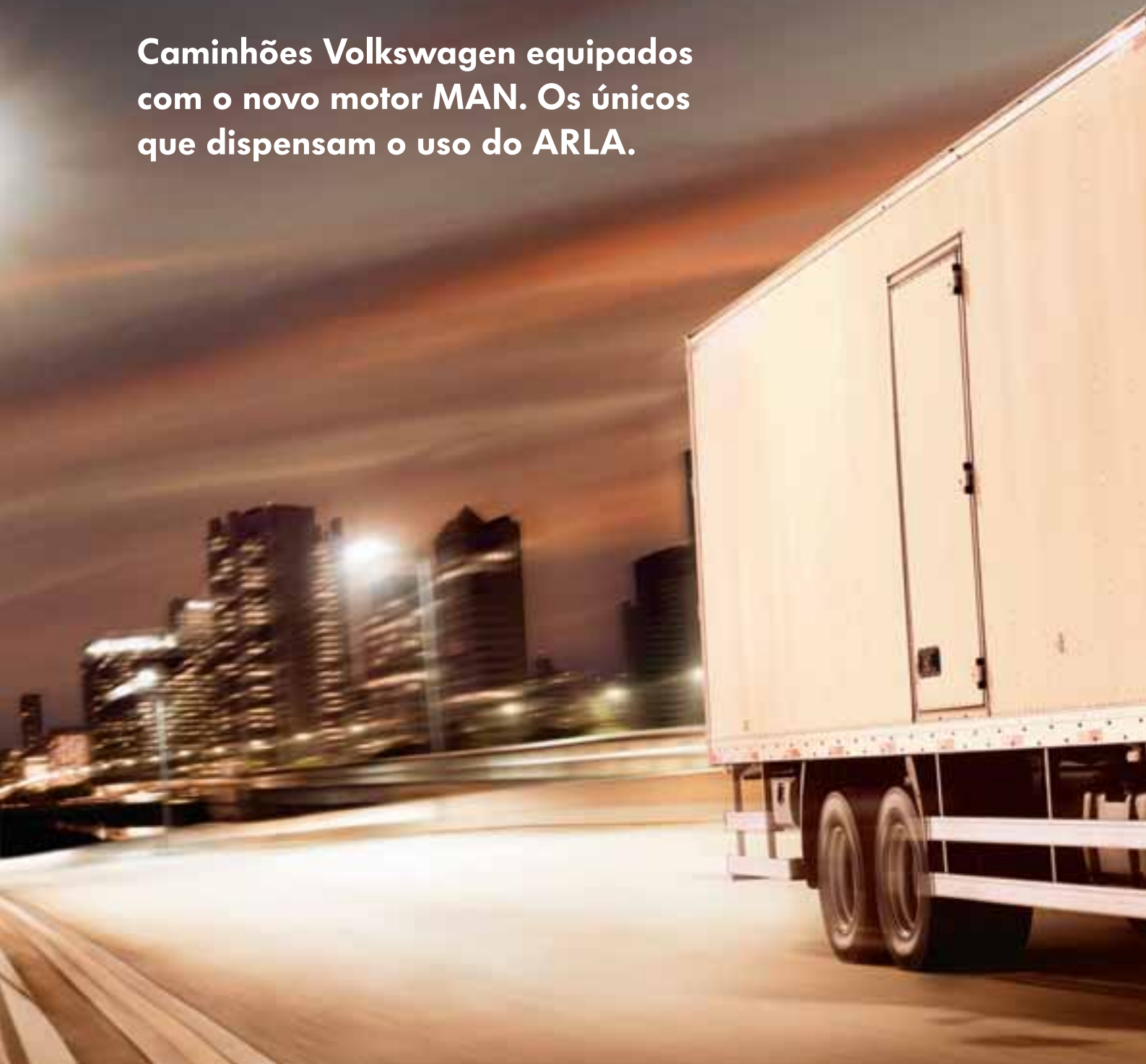


A gente estudou muito o seu negócio para escolher nossos novos motores.

Caminhões sob medida.



Caminhões Volkswagen equipados com o novo motor MAN. Os únicos que dispensam o uso do ARLA.



- **Tecnologia EGR, que dispensa o uso do ARLA 32.**
- **Motor mais potente, mais econômico e com melhor custo-benefício.**
- **Motor presente nos Caminhões Volkswagen de 190 a 280 cv.**
- **VW Constellation 24.280 Advantech, novo líder de vendas Euro 5.**



Imagens meramente ilustrativas.

Respeite os limites de velocidade.

Uma marca da MAN Latin America.
www.man-la.com

Caminhões sob medida.



■ Manutenção preventiva

A profissionalização do setor de transporte e logística impulsiona cada vez mais a procura por programas de manutenção. Justamente por isso, a Volvo constatou um crescimento de 135% nas vendas desses serviços nos últimos cinco anos. Atualmente, a empresa possui mais de 19 mil contratos ativos entre caminhões e chassis de ônibus. Os programas são personalizados de acordo com a aplicação do veículo e a necessidade do cliente, que pode escolher entre diferentes opções de coberturas.



Ferroanel em 2013

Segundo um cronograma estabelecido entre o governo do Estado de São Paulo e o Ministério dos Transportes, ficou definido que o início das obras do Ferroanel Norte, que ligará as estações Perus e Manuel Feio, com 52 km de extensão, terão início em 2013. A DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S/A, ficará responsável pelo projeto executivo de infraestrutura, licenciamento ambiental, levantamento da faixa de domínio e gerenciamento da obra. A construção do Rodoanel Norte e do Ferroanel Norte permitirá uma sinergia de R\$ 1,5 bilhão no custo das obras, além de reduzir o impacto ambiental e social do projeto.



Fotos: Divulgação

Cuidados com carretas

A Mercedes-Benz lançou no mês de novembro, através da sua área Global Training, localizada em Campinas (SP), uma cartilha de Manutenção de Freios de Carreta, que está sendo distribuída diretamente a clientes ou por meio da rede de concessionários. É um livreto com dicas para os condutores sobre a importância da harmonização dos freios do cavalo-mecânico com os dos diversos tipos de semirreboques. Afinal, como adverte Eustáquio Sirolli, gerente sênior de Treinamento de Vendas e Pós-Venda da Mercedes-Benz do

Brasil, muitos motoristas realizam manutenções preventivas e corretivas somente em seus caminhões, não se preocupando com a verificação e manutenção periódica do funcionamento do sistema de freios dos implementos que rebocam. “Pensando em alertar os motoristas para essa situação, elaboramos o livreto, que contribui para maior segurança do caminhão e da carga, assim como a segurança pessoal do condutor e de outras pessoas que circulam pelas vias e estradas”, explica o executivo.

Safra recorde

O crescimento da produção brasileira de grãos na temporada 2012/13 demandará cerca de 20 mil caminhões a mais para escoamento da safra. A afirmação é do diretor de Logística da trading Noble Group, Ricardo Nascimbeni. Durante este ano, entretanto, o licenciamento de caminhões novos foi reduzido em 30% ante 2011, des-

tacou. “O crescimento da frota e de motoristas é menor à necessidade da safra 2012/13”. Ressaltando a atual dependência da matriz logística brasileira do transporte rodoviário, ele acredita que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) precisa incentivar a expansão da frota de caminhões.

Investimentos em portos

O governo federal aprovou investimento de R\$ 54,2 bilhões no setor portuário brasileiro e mais R\$ 2,6 bilhões para acessos hidroviários, ferroviários e rodoviários, além de pátios de regularização de tráfego. Dezoito portos serão beneficiados pelo programa de incen-

tivo ao setor. As medidas devem melhorar a eficiência operacional nos terminais e impactar positivamente no fluxo de caminhões que são responsáveis por movimentar as cargas de exportação e de importação operados nos complexos portuários.



Expansão à vista

Com intuito de capacitar empresários do setor de transporte, a CNT - Confederação Nacional do Transporte, a Escola do Transporte, o Sest - Serviço Social de Transporte e o Senat - Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte, em parceria com o Sebrae, lançaram o curso Gestão de Negócios para microempresas e para empreendedores individuais do transportes. O curso será realizado na modalidade de Educação a Distância (EAD). A capacitação é gratuita e os interessados receberão em casa material impresso e cd de áudio. Para cada segmento do transporte, serão oferecidos três módulos, com conteúdos específicos. Com 160 horas de duração, a expectativa é que o curso seja concluído em nove meses. Mais informações sobre os cursos podem ser adquiridas por meio das centrais de atendimento: 0800 728 2891 (Sistema CNT) ou 0800 570 0800 (Sebrae).

De olho nos semipesados

Para divulgar e aquecer o segmento de caminhões semipesados, a Iveco lançou o "Tech Drive Tector", um evento itinerante com um test-drive de quatro modelos do Iveco Tector para motoristas e autônomos. O evento será realizado em postos de combustíveis localizados em oito cidades e quatro

Estados, totalizando mais de 4.500 quilômetros durante 33 dias. O propósito é fortalecer a imagem do Tector, tornando-o uma referência no nicho de semipesados. O modelo, lançado em maio deste ano, oferece 41 configurações possíveis de acordo com a necessidade do transportador.

Nova Fábrica

A Hyundai, em parceria com o grupo Caoa, anunciou um investimento de R\$ 900 milhões na construção de uma fábrica de veículos em Anápolis. As obras devem ter início em 2013 com conclusão prevista para 2014.

A nova planta será instalada ao lado da atual, que produz os veículos SUV Tucson e os comerciais HR e HD78. A fábrica terá três linhas de montagem e capacidade para cerca de 200 mil veículos por ano.

A sua confiança é a nossa maior conquista!

A Cargolift agradece pelo reconhecimento concedido ao nosso trabalho com o prêmio de Melhor Prestadora de Serviços no Setor Automotivo pelo Top do Transporte 2012



1º Lugar

CARGOLIFT



Para centros urbanos

A Rodofort lançou um furgão produzido totalmente em alumínio, que pode ser encarçado em todas as marcas de utilitários leves do mercado. O Leggero, como é chamado, é de tipo colado e possui um ganho que pode variar entre 3 a 4% no volume transportado em relação aos furgões tradicionais. Além disso, o equipamento não possui rebites e é totalmente liso, o que possibilita com maior facilidade a logotipagem, pintura, adesivagem e limpeza do furgão. Com dimensões que variam de 3.000 mm a 5.500mm de comprimento externo, o peso do Leggero pode variar de 235 Kg a 490Kg, tornando a opção cerca de 10% mais leve que os outros furgões oferecidos no mercado. Como opcional, o implemento pode ser equipado com porta lateral com vão de acesso diferenciado, na medida de 1030mm de largura, facilitando seu carregamento. Para o desenvolvimento do Leggero, a Rodofort investiu R\$ 2,5 milhões.

Expansão à vista

A Rodofort anunciou também seus planos de expansão da marca no país. Para tanto, a empresa irá construir uma fábrica em Minas Gerais, onde irá concentrar a produção da linha pesada. A cidade exata da planta ainda não foi definida, mas o interesse da empresa é a região sul. Para tanto, o plano é investir R\$ 100 milhões, sendo que cerca de 50% do montante será capitado via financiamento de banco privado. As obras devem começar no segundo semestre de 2013, com previsão do início das operações no primeiro semestre de 2014. A fábrica que terá 300 mil m², com uma área coberta de 30 mil m², deverá gerar 300 empregos diretos e 50 indiretos. Além disso, outra meta para avançar as vendas, é a ampliação de sua rede de distribuidores por todo o território nacional.

Formação de motoristas

A Mercedes-Benz anunciou a marca dos 200 mil motoristas e monitores capacitados para a direção de ônibus e caminhões. A montadora atua na formação e especialização de motoristas que operam no transporte de cargas e passageiros há 30 anos. Somente este ano, a empresa capacitou seis mil profissionais, o que corresponde a cerca de 140 mil horas de atividades teóricas e práticas. Além de centros de treinamentos, a Mercedes-Benz utiliza Unidades Volantes de Treinamento e diversas parcerias realizadas com o SEST/SENAT, que incluem a cessão de caminhões para atividades práticas.

■ Aposta na cabotagem

Segundo um estudo realizado pelo Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos), a movimentação de cargas por meio da cabotagem tende a crescer nos próximos anos no Brasil.

A justificativa, é a recente regulamentação estipulada pela lei 12.619, que limita o tempo diário de trabalho do motorista de caminhão, gerando novos custos ao transporte por rodovias, que segundo o levantamento, corresponde a cerca de 65% da matriz brasileira. A migração do transporte para a cabotagem gera menos custos que a adequação logística das transportadoras para viagens de média ou longa distância, utilizando o modal rodoviário.



Fotos: Divulgação

■ Hidrovia ameaça modal rodoviário

As oportunidades de expansão das hidrovias no País são grandes. Segundo especialistas em logística, hoje, apenas 13% da produção brasileira é transportada por rios, índice equivalente à metade do americano. O País ainda é bastante dependente das rodovias e a meta do governo é de pelo menos dobrar a participação das hidrovias na matriz logística até 2025. Recentemente, a Transpetro assinou um contrato de R\$ 432 milhões para a aquisição de 100 embarcações. A medida deve reduzir o uso de caminhões no transporte de etanol. Quando os 20 comboios - compostos por um empurrador e quatro balsas cada - estiverem prontos, em 2016, o aproveitamento da hidrovia Tietê-Paraná deverá dobrar, passando de 15% para 30%.

Nova configuração

A Scania lançou uma nova configuração de caminhão com o propósito de reduzir os custos operacionais do cliente. Trata-se da especificação 6x2/4, oferecido nas opções de cabines P, G, R e Highline, e potências 360, 400, 440 e 480 cavalos. O lançamento da montadora sueca sai de fábrica com entre-eixos de 4.050mm, distância entre eixo de apoio e tração de 1.250mm e entre eixos direcionais de 2.800mm. Além de capacidade de carga de 19,5 toneladas. A opção é altamente recomendada ao transporte cegoneiro.



Fiscalização eletrônica

Em busca de maior segurança aos pedestres e motoristas, o perímetro urbano da BR-373 em Ponta Grossa (PR), ganhou seis lombadas eletrônicas. Os equipamentos foram instalados na Avenida Souza Naves e segundo a concessionária RodoNorte, serão três pontos de monitoramento, nos dois lados da rodovia, próximo aos acessos à vila Borato (km 176), Bocaina (km 179) e Vila Cristo Rei (Km 181).

Concorrente na área

Uma terceira empresa do setor de cobrança eletrônica de pedágio recebeu autorização do governo de São Paulo para operar no Estado. A ConectCar, parceira dos grupos Ultra e Odebrecht, vai cobrar R\$ 30 de caução pela tag (etiqueta eletrônica), valor mais barato que o cobrado pela concorrente em atuação atualmente. O tag também poderá ser usado para abastecer o carro em postos da rede Ipiranga. A previsão para o início da operação é fevereiro.

STEELBRO

CONTAINER HANDLING SOLUTIONS

Sidelifter SB450

Carreta para carregamento lateral e transporte de contêineres



Auto Carregamento



Transbordo



Carregamento 2 x 20'



Empilhamento Duplo



Intermodal



Transporte

- ▶ Carrega, transporta e empilha contêineres de até 40' e 40 toneladas
- ▶ Pode ser operado com total segurança pelo próprio motorista do caminhão
- ▶ Entrega/coleta de contêineres em qualquer tipo de terreno
- ▶ Aumente o volume diário de entregas e a rentabilidade da sua frota

STEELBRO Americas
Av. Iraí nº 79, cj. 131 A
São Paulo - SP
Fone: (11) 5096 3464
americas@steelbro.com
www.steelbro.com.br




STEELBRO



Representantes da TNT, Braspress e Atlas exibem seus diplomas na festa do Top (ao lado) e os finalistas da categoria Têxtil (abaixo)

toda cadeia do transporte. “Depois de seis anos de realização, o Prêmio Top do Transporte virou referência no mercado de fretes. Além de revelar as melhores prestadoras de serviços de transportes, a festa promove a integração

dos vários elos da cadeia produtiva, incluindo transportadores, embarcadores e fornecedores de peças e serviços para o segmento”.

Para as empresas que conquistaram esse merecido troféu, a revista FROTA&Cia preparou uma outra surpresa: uma super-edição que abre espaço para todos os homenageados. Como o leitor poderá conferir, nas páginas seguintes dessa publicação. 

FESTA CONCORRIDA

Cerimônia de entrega do Prêmio Top do Transporte 2012 reúne, em São Paulo, as melhores empresas do transporte rodoviário de cargas, eleitas pelos próprios contratantes de fretes

Uma concorrida festa realizada no último dia 7 de novembro, em São Paulo, reuniu as melhores empresas do transporte rodoviário de cargas do Brasil eleitas pelo mercado. A cerimônia marcou a entrega do Prêmio Top do Transporte 2012, conferido às 104 transportadoras preferidas pelo mercado de fretes. Elas foram escolhidas em função de sua boa performance junto aos próprios clientes, com base em uma pesquisa nacional realizada junto a mais de 400 contratantes de fretes, vinculados a doze diferentes segmentos industriais.

A solenidade também homenageou as três empresas - Braspress, TNT e Atlas - que obtiveram o maior

número de indicações dos clientes, no levantamento promovido pelas revistas FROTA&Cia e Logweb, com a outorga do Prêmio Top do Transporte 2012 na categoria Preferência Nacional.

REFERÊNCIA NO MERCADO

- Para José Augusto Ferraz, Diretor da Editora FROTA e co-realizador da premiação, a cerimônia de entrega da Top já se transformou em um evento aguardado por



Fotos: Divulgação

CARRO FORTE PARA O TRABALHO.



NENHUM UTILITÁRIO ENTREGA TANTA ECONOMIA.

CUSTO DE MANUTENÇÃO IMBATÍVEL: COMPARE E COMPROVE.



CONDIÇÃO ESPECIAL DE FINANCIAMENTO

PIK UP CABINE SIMPLES

À VISTA: **R\$ 64.900,00*****

OU 30% DE ENTRADA, TAXA DE JUROS DE
0,49% A.M. E 36 PARCELAS DE R\$ 1.426,50



LANÇAMENTO DA LINHA EURO-V:
MOTOR MAIS LEVE E POTENTE.
AGORA COM PILOTO AUTOMÁTICO, TRIO ELÉTRICO,
DIREÇÃO HIDRÁULICA, AR-CONDICIONADO, AIR BAG E ABS.

CONSULTE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA FROTISTAS
E OS PLANOS DE FINANCIAMENTO, CONSÓRCIO E SEGUROS MAHINDRA.



>> 4 X 4



>> DIESEL



>> TORQUE

VERSÃO
CABINE DUPLA**



Consulte nossa rede de
concessionárias*
Tel.: 11 3060-5700
www.mahindra.com.br
frotista@mahindra.com.br

Mahindra
Rise.



GARANTIA
3 ANOS
ou 100.000 KM

**FAÇA UM
TEST
DRIVE**

Respeite os limites de velocidade.

**MONTADO
NO BRASIL**

PRODUZIDO
NO POLO INDUSTRIAL
DE MANAUS
CONHEÇA A AMAZÔNIA



*Rede autorizada em todo o país. Respeite a sinalização de trânsito. Consulte uma concessionária ou o site Mahindra para obter informações sobre as versões e configurações disponíveis. Opcionais não inclusos no modelo básico. Imagens meramente ilustrativas. Os veículos Mahindra estão em conformidade com o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores - Proconve. **Mahindra CD 12/13, à vista a partir de R\$ 81.500,00, se o veículo for financiado com juros de 0,49%, entrada de R\$ 24.450,00 (30%) e o saldo em 36 parcelas de R\$ 1.785,21. Valor financiado R\$ 57.050,00 já incluso IOF, sendo que o valor da TC deve ser acrescido em R\$ 780,00. ***Mahindra CS 12/13, à vista a partir de R\$ 64.900,00, se o veículo for financiado com juros de 0,49%, entrada de R\$ 19.470,00 (30%) e o saldo em 36 parcelas de R\$ 1.426,50. Valor financiado R\$ 45.430,00 já incluso IOF, sendo que o valor da TC deve ser acrescido em R\$ 780,00. Condição de juros de 0,49%, válida para toda linha Mahindra de veículos zero-quilômetro com 30% de entrada e saldo em 36 parcelas fixas acrescidas de IOF + TC. Crédito sujeito à aprovação bancária. Caso o cadastro não seja aceito pelo Banco Alfa, deverá ser encaminhado para outras financeiras que praticam maiores taxas. Financiamento praticado para todo o território nacional. Consulte valores dos veículos e IOF na revenda. Estoque limitado. Garantia de três anos sem limite de quilometragem para pessoa física, ou três anos e 100.000 km para pessoa jurídica, condicionadas aos termos e condições estabelecidos no Manual de Garantia e Manutenção. A Mahindra reserva-se o direito de alterar as especificações de seus veículos, serviços e taxas sem prévio aviso. Promoção válida até 31/12/2012 ou enquanto durar o estoque. Cinto de segurança pode salvar vidas.

Vitória da diversificação

Com uma carteira pulverizada de clientes e foco permanente na pluralidade econômica, a Braspres conquista o cobiçado título de empresa preferida do Brasil, outorgada pelo Prêmio Top do Transporte 2012

Uma nova categoria do Prêmio Top do Transporte 2012, a de Preferência Nacional, revelou a transportadora mais lembrada entre os embarcadores de carga do país: a paulistana Braspres. Para o presidente da companhia, Urubatan Helou, o fato da empresa nunca ter concentrado sua atuação em um único segmento específico foi determinante para a sua consagração. “Este é um planejamento estratégico antigo de nossa empresa. Em 2012 devemos chegar perto de 1 bilhão de faturamento e nosso maior cliente não representa mais que 1,3% desse

montante. Isso revela como a nossa carteira comercial é pulverizada”, relata. Para o dirigente, também não se pode depender de apenas um segmento econômico, pois no momento em que essa atividade vivencia um processo de recessão, a empresa toda sofrerá as consequências.

Foco - Helou dirige seu negócio com foco permanente na pluralidade econômica. “Todos os segmentos econômicos do mercado oferecem bons e maus produtos para serem transportados. Em cada um desses segmentos, pinçamos aquilo que podemos transportar com a maior qualidade possível. E é por isso que somos lembrados em todos eles”, analisa.

Na Braspres, novos clientes surgem na mesma proporção em que novos negócios são prospectados pela empresa, conta Helou. “Há uma simbiose: somos uma companhia com uma estrutura nacional. Atendemos o país inteiro, através de uma rede de 108 filiais. Somos quase 7 mil funcionários em todo o território brasileiro. Dentro desse quadro temos pelo menos entre 700 a 800 pessoas ligadas à área comercial, que vão ao mercado atrás de novos potenciais clientes. Ao mesmo tempo, esses profissionais também são procurados pelos novos prospects. O setor de transportes é muito desconcentrado e essa pulverização cria a necessidade de irmos atrás de novos e possíveis clientes no mercado”, explica.

Com o prêmio de primeiro colocado no ranking da Preferência Nacional nas



Fotos: Divulgação

mãos, Urubatan revela uma responsabilidade profissional muito forte. “Em 35 anos de existência, não há um único avanço ou modificação na Braspress que não tenha sido milimetricamente pensado e avaliado. Todas nossas conquistas aconteceram por força de um planejamento e um esforço pessoal e conjunto, meu e de mi-

nhua equipe, e por força daquilo que economicamente foi propiciado pelo país. A partir de 1994 com o Plano Real, tive-



Urubatan Helou:
todos os colaboradores tem de estar comprometidos com o negócio

mos uma estabilização monetária e a grande maioria dos empresários que apostaram na produtividade conseguiram bons resultados, ao contrário dos que apostaram na especulação. Nós apostamos na produção, na iniciativa, no desenvolvimento da empresa e este (diz, apontando para o prêmio) é este o resultado que alcançamos”, avalia.

TOP OF MIND – Para se chegar ao estágio da Braspress, Urubatan enfatiza que os colaboradores têm de estar em perfeita sintonia com o trabalho e com as necessidades de aperfeiçoamento. Em todos os níveis. “Essencialmente, todos têm de estar profundamente comprometidos com o negócio. Como complemento, é essencial que possuam formações técnicas. Uma empresa de serviços é fundamentalmente uma empresa de gente, de pessoas. Temos a frota, de 1,3 mil caminhões, mais jovem do país: 3 anos de idade média. Mercedes-Benz é a marca predominante, enquanto as carretas são da Facchini, ambos parceiros nossos de muitos anos. Costumo dizer que temos uma frota nova e atualizada, uma bela tecnologia de gestão, a melhor tecnologia de movimentação de cargas e os melhores terminais de apoio e de cargas. Mas, tudo isso é efêmero e tem um valor material, ou seja, pode ser adquirido com dinheiro. Mesmo sem o dinheiro, é possível ir ao banco e fazer um empréstimo, para a aquisição desses bens. O que não é possível comprar são as pessoas. Esse é o maior patrimônio, o maior ativo de uma empresa de serviços”, diz.

Mão de obra qualificada, tradição e recursos tecnológicos de ponta se integram e compõem o conjunto de ferramentas necessárias para justificar o sucesso da empresa. “São recursos que tem de estar juntos. A tradição não se mantém sem qualidade, assim como a qualidade não sobrevive sem boa mão

Fôlego de leão

A Braspress deverá fechar 2012 com um aumento entre 14% e 15% no volume de carga, segundo Urubatan Helou. E o que é indispensável para ser top of mind? “Trabalhar 24 horas por dia em seu negócio”, diz, sem pestanejar, o dirigente da transportadora preferida do Brasil.

de obra”, pondera. “Ao mesmo tempo buscamos e garimpamos os negócios mais interessantes. Isso nos mantém em equilíbrio. Não aceitamos serviços que possam ferir nossa expertise”, relata.

EXPANSÃO A VISTA – Para os próximos anos, diz Urubatan, a estratégia é de consolidação da estrutura nacional da empresa. “Vamos ampliar um pouco mais nossa rede, para 130 filiais, até o final de 2013. Queremos melhorar o atendimento de cada ponto de atuação, ficando mais próximos de mercados promissores”, anuncia. Os investimentos na empresa, destaca, são continuados. “Na medida em que percebemos as necessidades efetivas para melhorias, elas passam a integrar nosso planejamento”, diz.

A Braspress trabalha com aproximadamente 900 agregados, em regime de exclusividade. “São um recurso absolutamente indispensável para o negócio e lamentavelmente é uma categoria que está desaparecendo, em processo de autofagia. A idade média da frota do autônomo é a maior do país, porque está sendo vítima da baixa remuneração das transportadoras”, pondera, explicando que ainda assim é uma ferramenta que atende as flutuações das demandas e evita a manutenção de custos fixos na bacia das almas.



Divulgação

Gotuzzo: 8 mil funcionários e 2,5 mil veículos próprios

Laranja dinâmica

Com ampla capilaridade nacional e uma sólida e diversificada estrutura de atendimento, a TNT mostra porque conquistou a segunda posição no ranking da Preferência Nacional do setor


O ranking da Preferência Nacional mostrou que a TNT é a segunda empresa mais citada pelos embarcadores de carga do país. E não é à toa: a companhia é referência mundial e uma das maiores transportadoras de carga expressa do Brasil, com mais de 8 mil funcionários e 2,5 mil veículos próprios. Sua estrutura operacional disponibiliza opções em transporte rodoviário e aéreo, doméstico e internacional. Na festa de entrega do Prêmio Top do Transporte 2012, promovido pelas revistas FROTA&Cia e Logweb, Álvaro Gotuzzo, representante da TNT Transportes, subiu ao pal-

co para receber a merecido diploma.

Através das divisões operacionais TNT Mercúrio e TNT Araçatuba, a companhia atinge mais de 5 mil municípios em todo o Brasil. Segundo informações divulgadas por sua assessoria de Imprensa, a empresa cobre seis países da América Latina no modal rodoviário (Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai). E, por meio da TNT Express, alcança mais de 200 países em todo o globo.

MUSCULATURA REFORÇADA – Em 2007, no Brasil, a companhia adquiriu a Expresso Mercúrio, tradicional empresa gaúcha dedicada ao

transporte rodoviário de cargas. A partir de 2008, a razão social mudou para TNT Mercúrio, iniciando um novo ciclo de negócios no país.

Neste mesmo ano, na Holanda, a TNT inaugurou seu primeiro terminal ecológico. Os conceitos de sustentabilidade foram norteadores de todo o projeto de construção do novo hub, que dispõe de um moderno sistema de coletores de água das chuvas, aquecimento solar em todas as dependências, coleta de lixo seletiva e utilização de papel reciclado. Em 2009 a companhia anunciou a compra da Lit Cargo, no Chile, conquistando assim uma posição privilegiada no mercado expresso doméstico daquele país – uma plataforma estratégica para a expansão na América do Sul. O mesmo se deu no Brasil com a aquisição do Expresso Araçatuba, uma das transportadoras mais sólidas da América Latina. O negócio conferiu à TNT o fortalecimento da liderança regional e criação de uma rede de atendimento própria e completa em todo o Brasil. 

Garra global

A TNT mundial transporta, por semana, 4,7 milhões de documentos, amostras e cargas em mais de 200 países, utilizando uma rede de 2.653 terminais, hubs e sorters. Com mais de 30.000 veículos e 46 aeronaves, a TNT possui uma das maiores frotas rodoviária e aérea para entregas expressas porta a porta na Europa. No mundo, a empresa emprega algo em torno de 77 mil funcionários e em 2011 registrou receita de 7,246 bilhões de euros.



Divulgação

Camargo: diferenciais reconhecidos pelos embarcadores

ESTRUTURA HERCÚLEA – Camargo explica que a Atlas aumentou substancialmente sua participação na divisão logística desenvolvendo projetos específicos, oferecendo soluções de Centros de Distribuição, exclusivos ou compartilhados, e passou a assumir operações de armazenagem e controle de estoque nas instalações do próprio cliente. “Nossa frota movimenta quase 1 milhão de toneladas por ano e atuamos fortemente nos setores de eletroeletrônicos, automotivo, têxtil, cosméticos, higiene pessoal e na indústria farmacêutica”, complementa.

No início dos anos 90, recorda Camargo, a Atlas fechou parcerias com importantes companhias de aviação e incluiu o modal aéreo às suas atividades, incrementando ainda mais as soluções oferecidas aos seus clientes. **F**

O triunfo do titã

A excelência na prestação de serviços foi o principal aval para que a Atlas Transportes e Logística recebesse o merecido terceiro lugar na lista das empresas preferidas do mercado de fretes rodoviários

Na galeria das notáveis transportadoras de carga do Brasil, a Atlas tem seu lugar assegurado há mais de seis décadas. Este ano, conseguiu a honrosa terceira colocação no ranking da Preferência Nacional, do Premio Top do Transporte 2012 e que evidencia as empresas de maior destaque do setor. A Atlas é uma companhia com capital 100% nacional que oferece soluções em logística integrada e viabiliza a distribuição rodoviária e aérea de produtos para clientes de diversos setores da economia. Integra a seleta lista das maiores transportadoras do Brasil, possui hoje 56 filiais estrategicamente localizadas nas cinco regiões do País, 3.500 funcionários e 1,8 mil veículos

(500 próprios e 1,3 mil agregados) para operações de coleta, transferência e entrega de cargas. Sua sede fica em São Paulo. Iniciou suas atividades em 1952, trafegando pela primeira linha interestadual que ligava São Paulo a Aracaju - Sergipe e desde então vem se destacando no modal rodoviário.

“Este prêmio é motivo de orgulho e alegria para a Atlas, pois acreditamos que a excelência e a alta performance nos serviços que prestamos são diferenciais reconhecidos pelo mercado”, ressalta Cleantho Camargo, Gerente Comercial de filiais. “É também um reconhecimento do esforço de nossas equipes, que trabalham com o foco nos indicadores de desempenho e na melhoria contínua dos serviços”, acrescenta.

Expansão contínua

O crescimento da Atlas Transportes, explica Cleantho Camargo, se mantém de forma contínua. Apenas este ano, os aportes somam R\$ 32 milhões, sendo 12 milhões apenas em renovação de frota, com a aquisição de 125 novos caminhões, e 20 milhões em ampliações de terminais, previstas para os centros de distribuição localizados em Salvador (BA), Manaus (AM), Espírito Santo (ES), Cuiabá (MT), Natal (RN), Maceió (AL) e Porto Velho (RO). “Pretendemos fechar 2012 com faturamento na ordem de R\$ 630 milhões. No momento estamos trabalhando com projeção de crescimento próximo a 15%”, finaliza Camargo.

Velocidade máxima

Com 19 anos de dedicação ao segmento automotivo, a Cargolift conquista o embarcador exigente e se firma em primeiro lugar no ranking da categoria no Prêmio Top do Transporte 2012

Na edição 2012 do Prêmio Top do Transporte, os embarcadores do setor automotivo foram bastante rigorosos na hora de avaliar o serviço das transportadoras contratadas. Na pesquisa nacional que serve de base para a premiação, o segmento atribuiu as notas mais baixas aos seus fornecedores de transportes, em relação aos demais setores. O fator custo-benefício se revelou o parâmetro mais valioso para os fabricantes de componentes automotivos, mantendo-se poucos pontos à frente do nível de serviço e da capacidade de negociação, respectivamente. Já a tecnologia da informação apareceu como o último critério de importância na visão dos embarcadores.

Nesse ambiente altamente competitivo, a Cargolift disparou na frente de todas as demais transportadoras que atuam no segmento, ao figurar em primeiro lugar no ranking da modalidade. A transportadora considera a premiação importante para o seu desenvolvimento. Especializada neste segmento há 19 anos, a companhia garante que o diploma conquistado é o reco-

nhecimento de um trabalho duro e sério. “Desde que a Cargolift nasceu, ela está focada no setor automotivo e nós conhecemos bem a avaliação extremamente apurada desse ramo da indústria. Então, é de uma importância muito grande, ser reconhecido no campo em que você mais dedicou seus esforços. Estamos muito felizes com este resultado”, explica Marcelo Marques, diretor de negócios para São Paulo da Cargolift.

TREINO NA LARGADA – Por traz da boa performance operacional da transportadora, a área de Recursos Humanos aparece como propulsora de qualidade através de processos de capacitação, que envolvem integração de áreas e entendimento minucioso dos diversos tipos de contratos e clientes. Para a Cargolift, essa capacitação de mão-de-obra é restrita e acaba tornando-se escassa no Brasil. No treinamento das equipes também está presente o foco de atuação das transportadoras. Como a maioria dos embarcadores está concentrado nos estados do Sul e do Sudeste, é bastante co-



mo que as empresas fixem suas filiais e matrizes entre estas regiões. Há também atuação em polos produtivos na região Centro-Oeste, principalmente em Goiás, e em alguns estados do Nordeste. A matriz da Cargolift está sediada em Curitiba (PR), local onde a companhia nasceu e cresceu.

Os planos de expansão fazem parte da estratégia da transportadora e são diversos os tipos de investimentos, sejam eles em frota, tecnologia ou estrutura. “A produção automobilística no interior do Estado de São Paulo cresce constantemente e nós estamos



Marcelo Marques: “a boa gestão logística faz o agregado produzir mais e melhor”

Fotos: Divulgação

Retração industrial



A Cargolift registrou retração nos negócios em automóveis e caminhões, o que significou uma queda do crescimento previsto de 20% para 6%. Em números absolutos, a transportadora deve fechar o ano com um faturamento na ordem de R\$ 150 milhões. Ainda para 2013, as transportadoras também querem acabar com os problemas causados por sazonalidade e informação imprecisa, considerados os principais entraves.




atentos a este ‘boom’. Temos um investimento específico para atender as regiões de Piracicaba (SP), e Sorocaba(SP), com a mesma eficiência que já oferecemos em outros locais. Uma possível entrada na região Centro-Oeste é estudada em médio prazo”, revela o diretor da Cargolift.

NOVA MATRIZ - O investimento da primeira colocada no Prêmio Top do Transporte 2012 não ficará limitado à uma cobertura nacional maior. De acordo com Marques, a verba prevista para construção da nova matriz da

Cargolift, em Curitiba, com 36 mil m², é de R\$ 7 milhões. Também estão destinados recursos no valor de R\$ 15 milhões para renovação e aquisição da frota de veículos e R\$ 4 milhões para tecnologia da informação.

Hoje a transportadora trabalha com frota de 550 caminhões próprios. Para a frota de 200 agregados, a empresa desenvolveu um plano especial de trabalho e de benefícios. “Estabelecemos contratos por produtividade e considero isso um diferencial da Cargolift. A boa gestão logística, aliada a uma fidelização sem riscos de o trabalho ser in-

terrompido, faz o agregado produzir mais e melhor”, exalta Marques.

Diferente de outros segmentos de transporte, os vencedores do setor automotivo aprovam a nova legislação para o motorista e a classificam como benéfica. No caso da Cargolift, por exemplo, existe até um gerenciamento de fadiga. Nele, todos condutores que cumpram os descansos previamente estabelecidos são recompensados pela empresa. No entanto, este segmento, de uma maneira geral, se queixa da falta de absorção da lei por parte dos próprios embarcadores. 



Matsumoto, da Jamef: cobertura nacional

Divulgação

Raça nacional



Com uma ampla área de atuação e 26 filiais pelo país, a Jamef movimentou frota de 800 veículos. Fundada em 1963, a transportadora concentra a administração no município de Contagem (MG).

Em outubro passado, a transportadora inaugurou a filial em Fortaleza, no Ceará. “Para nosso projeto de expansão, chegar à cidade de Fortaleza é essencial. A localidade é a segunda região que mais cresce no Brasil, como também possui o terceiro PIB do Nordeste, que ultrapassa a média nacional e com ótimas perspectivas para os próximos anos”, revela Paulo Nogueirão, Diretor Comercial da Jamef.

Peças fundamentais

A fama e a eficiência alcançadas pela tradição contaram pontos na hora de posicionar a Expresso Mirassol e a Jamef Encomendas Expressas na lista dos melhores fornecedores de transportes

Para o gestor de marketing da Expresso Mirassol, Renato Sarahan Salgueiro, um dos motivos que levaram a empresa a ser eleita em segundo lugar no Prêmio Top do Transporte 2012, pelos contratantes de fretes do segmento automotivo, foi a experiência adquirida ao longo do tempo de mercado da empresa. “Estamos há 25 anos nesse mercado, trabalhando com marcas fortes. Além das montadoras de automóveis, atendemos os fabricantes e fornecedores do setor de caminhões, aéreo e agroindustrial com o mesmo nível de exigência. O resultado da eleição é reflexo do trabalho que prestamos”, destaca Salgueiro.

A terceira colocação coube à Jamef Encomendas Urgentes que, mesmo sem ser especializada no setor automotivo, foi reconhecida pelo segmento por sua eficiência. A transportadora atende o Brasil inteiro e são pouquíssimos os perfis de carga que não movimentam

na indústria automotiva sempre nos cobrou uma qualidade altíssima de serviço”, avalia Salgueiro, satisfeito com os 3,94 pontos de média final na avaliação do setor. “O bom atendimento às indústrias da área passa por um plano muito bem detalhado de treinamento, especialização e reciclagem dos funcionários das transportadoras”, completa.

Para atender adequadamente uma carteira de clientes com produção crescente, a tendência dessas empresas é de expandir suas instalações. Em estrutura, a Mirassol está investindo de R\$ 35 milhões a R\$ 40 milhões em filiais, incluindo as unidades de Guarulhos e Campinas (SP), sendo que apenas a unidade de



Pindamonhangaba (SP), que terá 53 mil m² de área útil, concentrará a maior parte desses recursos. Em tecnologia da informação, o montante aplicado gira na casa dos R\$ 2 milhões e, em renovação de frota, de R\$ 5 milhões a R\$ 10 milhões. “Nossa política interna é de investimentos cada vez menores em frota, devido à idade média dos veículos. Com apenas dois anos, a frota é bem recente e, geralmente, veículos novos não geram muitas preocupações. Tivemos de operação caminhões com mais de cinco anos”, comenta o gestor de marketing da Expresso Mirassol. A frota da segunda colocada no prêmio tem cerca de 700 veículos próprios e 450 agregados.

Salgueiro: atendimento a marcas fortes

RECICLAGEM – “O cliente da indús-

Líder no mercado de encomendas em todo o país.

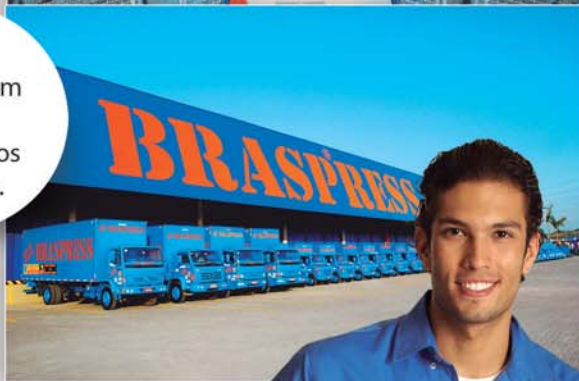
Automação
Mais agilidade
sem extravios.



**Gerenciamento
de Risco**
Segurança para a
encomenda.



Frota
A mais jovem
do Brasil
com 2,5 anos
de média.



Tracking
Maior
tecnologia
embarcada.



Filiais
Modernos
terminais
em todo
o Brasil.



BRASPRESS

35
1977
2012 anos



Todo Brasil
em suas
mãos.



BRASPRESS

A sua transportadora de encomendas
em todo o Brasil

www.braspress.com.br

Sem tempo para brincar

Paulista Express incrementa os serviços agregados, a busca da pontualidade e ganha como prêmio o reconhecimento dos clientes e o título de a melhor transportadora da especialidade



Divulgação

Siqueira:
85% das
entregas em
24 horas

A transportadora Paulista Express definitivamente não brinca em serviço. A empresa foi escolhida por embarcadores do setor de Brinquedos como a sua preferida, evidenciada na conquista do Prêmio Top do Transporte 2012. Felipe Siqueira, analista de projetos da empresa, credita o mérito aos serviços agregados e à pontualidade como fatores principais que explicam o bom desempenho da Paulista junto aos clientes. “Fazemos o serviço completo, desde a coleta até o pós-venda da entrega, para conferir se a operação transcorreu bem e a mercadoria chegou em perfeita ordem. Cerca de 85% das nossas entregas de cargas fracionadas, realizadas na cidade de São Paulo e na Baixada Santista, são feitas em até 24 horas. Tornamos-nos especialistas em operações com brinquedos. Hoje a carga fracionada é

responsável por 54% do faturamento da empresa”, explica. Em outros setores, como têxtil e ferramentaria, a transportadora também atua com carga não fracionada, atendendo todo o país.

Há 18 anos no mercado e atuando com grandes players, como Grow, Estrela e Toyster, a Paulista Express realiza, também, a separação dos itens dos clientes de acordo com a necessidade de cada um, inclusive levando em consideração o destinatário da carga. “O cuidado isenta o cliente desse trabalho, algo que leva muito tempo e tem custos. Somos muito rápidos para realizar o serviço, pois somos bem especializados. O carro pode chegar às 17 horas com a carga e no dia seguinte já estará tudo separado para a entrega. Por isso dizemos que entregamos 85%


das entregas em 24 horas”, continua Siqueira. Para esse trabalho, os colaboradores recebem treinamentos específicos realizados pelo conferente líder do armazém.

GAME LOGÍSTICO – Além do transporte das cargas, a companhia oferece também serviços de armazenagem e operações logísticas, consultoria logística, consolidação e distribuição de produtos acabados e matérias-primas, movimentação interna e recepção de materiais.

Em 2010, a Paulista Express abriu uma filial na região de Diadema, um complexo de armazém e serviços logísticos com área de 7.000 m², oito portões de acesso de carga e descarga, segurança armada de 24 horas e câmeras de vigilância, área de veículos em espera e estrutura completa para quem necessita acondicionar e manipular suas mercadorias com rapidez. A filial conta com porta-pallets, racks metálicos, salas fechadas para guarda-volumes, ova e desova de contêineres e área de trasbordo de carga. “A unidade em Diadema tem capacidade para armazenar a carga do cliente até quando ele desejar. A produção desse segmento é feita durante todo o ano, mas a distribuição é bastante sazonal, como no Natal e Dia das Crianças. O cliente precisa de uma estrutura capaz de armazenar a produção até quando for necessário”, afirma Siqueira.

A empresa possui sede em São Bernardo do Campo (SP) e outra filial no Paraná. “Hoje, a concorrência é muito grande e se você não tem diversificação do serviço para o cliente corre o risco de quebrar. As empresas estão sendo obrigadas a disponibilizar outros serviços, já que somente o transporte não é mais capaz de suprir o mercado. E não é só a diversificação do serviço, mas a parte de facilidade para o cliente também é muito impor-

tante. É sempre possível encontrar preços menores do que o seu, então, é preciso ter um diferencial para sobreviver”, continua. Os investimentos da Paulista Express estão voltados para a expansão da sede em São Bernardo do Campo, que está observando grande demanda de trabalho.

Ao todo, a frota da transportadora inclui 46 equipamentos próprios, desde carretas até furgões, além de outros 70 veículos terceirizados. Na frota, a companhia mantém utilitários de pequeno e médio porte, como caminhões baús, siders e carretas. Para pequenos reparos nos veículos, a transportadora possui oficina própria dentro das suas instalações. Toda a frota é monitorada 24 horas e a averbação da carga é online, realizada diariamente em um link direto com a seguradora. 

Jogos à vista

Em um segmento de mercado no qual os índices de crescimento são mais tímidos, eventos como a Copa do Mundo e as Olimpíadas enchem de otimismo as empresas.

Felipe Siqueira conta que já há cinco anos é perceptível uma queda de demanda e do faturamento no transporte de brinquedos. Essa redução na demanda fez com que a transportadora inclusive buscasse outros segmentos de atuação. “A tendência de queda da demanda e do faturamento em brinquedos é perceptível. Continuamos fazendo entregas para as mesmas cidades, os clientes não estão dividindo carga com outras transportadoras, mas, mesmo assim, a demanda vem caindo. Estamos diversificando a atuação e passamos a atender também operações com contêineres e armazenagem”, explica Siqueira. Entretanto, para os próximos anos, espera-se uma retomada no segmento, especialmente em função da Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos, que acontecerão no Brasil. Os lançamentos de mascotes e outros brinquedos relacionados aos jogos poderão ajudar a escalar o faturamento.



A Paulista Express mostrou que não brinca em serviço.

Para a Paulista Express, o serviço do transporte é mais do que rodar entre a origem e o destino da carga. Envolve uma complexa operação em que a mercadoria deve ser retirada e entregue em segurança, embalada e armazenada conforme a necessidade de cada cliente, no tempo certo e no custo adequado.



Visão que valeu sua indicação como Empresa Top do Transporte de 2012, pelo segmento de brinquedos.

Destaques da logística Paulista Express:

- Transferência entre depósitos, com “paletização estrechada” e padronização.
- Distribuição de carga fracionada, com padronização e agendamento das entregas nas cadeias de varejo.
- Armazenagem e gestão de estoques.
- Agilidade.
- Recebimento das mercadorias com separação e conferência.
- Frota diversificada e adequada à carga e à legislação.
- Consultoria em logística.



 **Paulista Express**
Logística e Transportes

www.paulistaexpress.com.br

Corrida maluca

O atendimento adequado das demandas da sazonalidade, típicas do setor, colocam a Rodonaves e a Transcompras na lista das empresas preferidas pelos embarcadores de cargas



Andrade: premiação incentiva aprimoramento da atuação no segmento

A RTE Rodonaves recebeu o reconhecimento do mercado e conquistou a segunda colocação na categoria Brinquedos, do Prêmio Top do Transporte 2012. Para o Gerente Geral de Filiais da RTE Rodonaves, Fábio Pires de Andrade, a premiação é tão importante que incentivou a transportadora a aprimorar ainda mais a atuação junta a esse ramo da indústria. “Com o prêmio, percebemos que tínhamos influência no mercado e que podíamos aproveitar mais esse tipo de cliente”, diz.

A transportadora entrou no setor de brinquedos em 2005, na operação da Mattel, seu primeiro cliente de grande porte. “Observamos que o segmento de brinquedos era muito interessante. Mas é necessário contar com uma estrutura adequada para atuar nesse setor, já que passamos sete meses com pouca carga e os outros cinco com grandes volumes em função da sazonalidade”, continua o gerente.

Hoje, a companhia atua com indústrias de brinquedos como Longjump e Yellow, além do distribuidor JC Brothers. A RTE Rodonaves acredita que o principal diferencial para o segmento de brinquedos está na capilaridade da distribuição. Ao todo, a transportadora aten-

de sete estados, além do Distrito Federal, com frota de 710 equipamentos próprios e outros 341 terceirizados. Mesmo sem contar com grandes aumentos na demanda pelo transporte em relação a 2011 nesse ano, a RTE Rodonaves espera um crescimento de 20% no volume transportado para 2013, previsão dada pelos clientes da transportadora.

QUEBRA-CABEÇAS LOGÍSTICO – O mercado de brinquedos foi um dos poucos a superar as expectativas, neste ano, da terceira colocada na categoria Brinquedos do Prêmio Top do Transporte 2012, a Transcompras. A transportadora cresceu, apenas no segmento, entre 10% e 15% em volume transportado e, em termos de faturamento, passou dos R\$ 69 milhões em 2011 para R\$ 75 milhões em 2012 e projeta, em 2013, manter esse patamar de crescimento.

A companhia, hoje, atende clientes como Grupo Longjump, Grow, Guliver, Homeplay, Líder brinquedos, Conthey e Estrela, está no

Cantuário: crescimento de 10 a 15% no volume transportado

mercado de transportes há 24 anos e possui unidades em Sergipe, Bahia, Alagoas e Pernambuco. Além disso, também conta com filiais nas cidades de São Paulo, Guarulhos e Campinas, e Rio de Janeiro.

O centro de distribuição da Transcompras, em São Paulo, possui 10.000 m² de área construída e é responsável por 55% do faturamento da empresa. “Boa parte da nossa estrutura física é própria. A transportadora investe muito em qualificação profissional e na estrutura de armazenagem e distribuição”, afirma o gerente comercial da unidade de Guarulhos da empresa, Márcio Cantuário.



Fotos: Divulgação

Nordeste entra no jogo

Nascida no Nordeste, em uma época em que poucos investimentos eram feitos na região, a Transcompras conseguiu consolidar sua atuação e testemunhou o ressurgimento do interesse pela região nordestina com o avanço da economia brasileira. Entre equipamentos como carretas, trucks e vans, a transportadora mantém cerca de 400 veículos próprios, mais de 100 agregados e outros 400 terceirizados.

FROTISTA, FAÇA O MELHOR NEGÓCIO.
CONHEÇA OS PREÇOS E CONDIÇÕES DO HD78.



Z+



NEW THINKING.
NEW POSSIBILITIES.



PATROCINADORA OFICIAL

HYUNDAI HD 78
5.225 KG. MAIOR CAPACIDADE DE CARGA.
MAIOR POSSIBILIDADE DE LUCRO.



Respeite os limites de velocidade.

VUC AGORA LIBERADO PARA CIRCULAR
NOS GRANDES CENTROS URBANOS

PRODUZIDO NO BRASIL NA FÁBRICA DE APÁPOLIS - GO.

CAPACIDADE DE CARGA
DE 5.225 TONELADAS.
2 FREIOS-MOTORES.
MOTOR TURBOCHARGER COM
INTERCOOLER POTÊNCIA MÁXIMA.



CABINE BASCULANTE 45°,
DE FÁCIL MANUTENÇÃO.
AS PERNURAS REFORÇADAS
NO TETO OFERECEM
SEGURANÇA MÁXIMA.



CABINE MUITO MAIS
CONFORTÁVEL E
ESPAÇOSA,
COM VOLANTE
AJUSTÁVEL.



**HYUNDAI CAO A
SÃO PAULO**

INTERLAGOS: AV. ATLÂNTICA,
179 (ANTIGA ROBERT KEPPEDY)
TEL.: (11) 5682-7000

CEASA: AV. DR. GASTÃO
VIDIGAL, 1.555
TEL.: (11) 3643-5700

RAPOSO TAVARES: RODOVIA
RAPOSO TAVARES, KM 14,6
TEL.: (11) 3732-2040

GUARULHOS: AV. LINO
ANTÔNIO POGUEIRA,
10 - TEL.: (11) 2461-8000

OUTRAS LOCALIDADES CONSULTE WWW.HYUNDAICAOA.COM.BR



Gabardo Transportadora exclusiva até 31/8/2019
011 4341-3000 - 0800 3073-3000

www.hyundai-motor.com.br

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800 55 95 45



Divulgação

Sanches: “temos manutenção própria. Nossos veículos são revisados semanalmente”

Na calçada da fama

Passo a passo e com muita perseverança, a Transportadora Rebecchi revela qual foi o caminho para corresponder às necessidades de seus clientes e chegar ao topo do pódio do setor

O intenso “leva e traz” de produtos do setor calçadista mostra que cordialidade e qualidade são características que determinam as melhores transportadoras do setor no país, segundo apurou a pesquisa com os embarcadores de carga, realizada pelas revistas FROTA&Cia e Logweb. Campeã do Prêmio Top do Transporte 2012 no segmento de Calçados, a Transportadora Rebecchi revela que para ser a melhor, é preciso fazer a entrega perfeita, utilizando as ferramentas disponíveis e atender, na medida exata, o anseio do contratador. Ser reconhecido é fator determinante para aperfeiçoar ainda mais a expertise no

serviço. Ser “Top”, para a primeira colocada do setor, exige comprometimento, conhecimento, seriedade, honestidade e muita informação.

“Sempre buscamos ser um dos melhores transportadores nesse segmento. Com essa conquista, acreditamos que estamos nos enquadrando na qualidade dos serviços exigida pelos nossos parceiros embarcadores”, comemora Edensoln José Sanches, diretor da Rebecchi. “É um prêmio que nos trás muita satisfação e honra perante nossos clientes”, acrescenta. Sanches destaca que o atendimento personalizado, que valoriza e evidencia exigências e peculiaridades de ca-

da cliente, é uma das condutas da transportadora, que certamente determinou essa conquista.

MAIOR PROXIMIDADE – “Procuramos estar o mais próximo possível dos nossos parceiros. Preservamos ao máximo o comprometimento de datas de entrega, com muita seriedade e honestidade. Mantemos os clientes constantemente abastecidos de informações sobre o percurso da carga e os estágios da operação. Habitualmente, os diretores da Rebecchi se colocam à frente de qualquer situação mais exigente, para que se concretize a recomendação do cliente”, detalha. Mesmo que esta recomendação configure uma “missão quase impossível”, como as cargas com agendamentos de entrega na centro da cidade de São Paulo, no período da manhã, e embarcadas no dia anterior. “Procuramos nos modular para superar as dificuldades, como congestionamentos, rodizio, áreas de restrição de circulação, embora sejam obstáculos que atrapalham e encarecem muito a operação”, admite o executivo.

A Rebecchi opera atualmente com uma frota de 52 caminhões e utilitários, entre veículos de transferência, coletas e entregas, com uma idade média focada em 5 anos, que permite maior aproveitamento operacional dos veículos e uma redução nas ocorrências de reparos. “Temos manutenção própria. Nossos veículos são revisados semanalmente”, detalha. A transportadora não abre mão da contratação de agregados: “Hoje trabalhamos com uma média de 30 contratados. Diante da instabilidade do mercado torna-se inviável manter veículos próprios, principalmente para atender demandas no setor de coletas e entregas”, especifica o dirigente. Ao longo de 2012, a movimentação média mensal de carga da empresa é de 12,6

mil despachos, que totalizam 140,5 mil volumes ou 1,7 mil toneladas de carga.

MERCADO RETRAÍDO


Em 2012, o segmento calçadista ainda se ressentia da forte retração comercial vivenciada em 2011. Segundo dados da Abicalçados – Associação Brasileira das Indústrias de Calçados, o setor faturou US\$ 368,6 milhões no primeiro quadrimestre deste ano, o que configurou queda de 18% em relação à cifra alcançada no mesmo período de 2011. A expectativa de crescimento, concentrada no segundo semestre, ainda não aconteceu. “Para este ano tínhamos uma projeção de aumentar

Concentração de esforços

A expertise da Rebecchi no ramo de distribuição de calçados tem uma sólida razão: 95% da receita da empresa é oriunda do segmento calçadista. Para garantir o lastro de qualidade no atendimento, a transportadora mantém uma treinada rede de colaboradores. A maior preocupação com a habilitação dos funcionários, diz o dirigente, é preservar a excelência nos contatos com o cliente.

nosso faturamento em 10%, porém como nos dedicamos majoritariamente ao ramo, que vem registrando queda comercial em relação ao ano passado, e não foi possível atingir nosso objetivo”, justifica Edenilson, que ain-

da não tem uma previsão fechada para o período. Já para 2013, quando a Rebecchi estará completando 20 anos de atividades, a expectativa é bem mais otimista, de crescimento de 15%. Sanches antecipa que, para isso, a empresa está se habilitando fisicamente: “Estamos investindo na matriz, ampliando e modificando todo nosso sistema de logística e administração e projetamos, para breve, melhorias nas nossas duas filiais”, revela.

A sede fica em Birigui, interior do estado de São Paulo, e as duas filiais em Nova Serrana (MG) e em São Paulo (SP), regiões onde a Rebecchi concentra atualmente suas operações. 



NOSSO MAIOR PRÊMIO É TER A SUA CONFIANÇA!





Divulgação

Henrique Birck:
planos de crescer
30% em 2013

Palmas na passarela

A Rápido Labarca e a HRB Transportes sobem ao pódio do Prêmio Top do Transporte 2012 eleitas pelos próprios clientes, em reconhecimento aos seus méritos junto ao setor calçadista

Considerado um dos segmentos mais competitivos da economia, por seu envolvimento com a moda, o setor calçadista acabou ganhando bons diferenciais de atendimento e qualidade. Graças, em boa parte, ao rígido cumprimento dos prazos de entrega das mercadorias, de responsabilidade direta dos fornecedores de serviços de transportes. Por conta desse e de outros méritos, a Rápido Labarca chegou ao segundo lugar do pódio do Prêmio Top do Transporte 2012, eleitas pelos próprios clientes da modalidade. Para Jonas Ruppenthal, Diretor Financeiro da empresa, o

trabalho em equipe, muita dedicação e responsabilidade serviram de passaporte para a consagração da empresa. “A conquista significa que nosso esforço foi recompensado e serve de incentivo para trabalharmos ainda mais, buscando melhorar a cada dia”, reforça o dirigente da companhia, que está há 37 anos no mercado e concentra neste nicho calçadista 80% do volume transportado.

CAMINHO CERTO – Da mesma forma, a HRB Transportes Rápidos credita a conquista do prêmio como fruto da intensa dedicação e comprometimento

de toda equipe de colaboradores. “Estamos no caminho certo, a prova é o reconhecimento dos nossos clientes, que confiam e acreditam no nosso trabalho. Temos muitos desafios pela frente. Porém, com seriedade, honestidade e comprometimento de toda a equipe, com certeza, iremos alcançar nossos objetivos e ser uma excelente opção no mercado”, avalia Henrique Birck, Diretor Comercial da transportadora.

Atendendo diversas cidades dos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, a HRB conta com oito filiais de coleta e distribuição na região, por onde circula a frota de 15 veículos próprios com idade média de 5 anos e mais 45 agregados. “Estamos transportando em média acima de 17 mil volumes e um peso acima de 1.000 toneladas mensais. O fluxo de calçados responde por aproximadamente 18% de todo volume transportado”, constata Birck, adiantando que o resultado comercial de 2012 deverá chegar a 28% sobre o faturamento de 2011. “Para 2013 esperamos crescer 30%”, projeta o dirigente da HRB, destacando que para chegar ao topo é preciso estar sempre pronto para atender e ser sempre transparente com o cliente.

Rotina veloz



Henrique Birck, da HRB, destaca que a agilidade é um dos pontos fortes da rotina diária da transportadora: envolve velocidade nas entregas e cumprimento preciso dos prazos determinados, associados a um minucioso cuidado com o manuseio de mercadorias, além de informações rápidas e detalhadas sobre o posicionamento da carga para clientes, via web.

Seu produto entregue em 7.000 localidades.



O nome TNT e seu logo são marcas registradas da TNT Express N.V. 12/2012.



ATNT oferece transporte rodoviário e aéreo para mais de 7.000 destinos no Brasil, a maior cobertura do mercado. Com mais de 120 unidades em todo o país e uma frota de 2.500 veículos renovada constantemente, suas cargas são transportadas com total rastreabilidade, segurança e confiabilidade.

“ATNT nos proporcionou a tranquilidade necessária para planejar rotas e isso é vital para os negócios da empresa. Isso fez com que pudéssemos transmitir ainda mais confiança aos nossos clientes.”

Rogério Vaz de Sousa - Coordenador de Compras - Total Lubrificantes

Faça como a Total Lubrificantes, entre em contato conosco e veja como podemos ajudar a levar seu produto a todo o Brasil.

www.tnt.com/br

Mercúrio e Araçatuba são 

Expertise reconhecida

Grandes consumidores de produtos de beleza, os centros urbanos da região Sudeste tem o abastecimento garantido graças, em boa parte, à eficiência da Ativa Logística, eleita pela indústria como sua preferida

Eleita como empresa Top do Transporte 2012 no setor de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal e, também, como campeã no setor Têxtil e vice-campeã no segmento Farmacêutico, a Ativa Logística se sagrou este ano “expert” na movimentação de cargas urgentes. Para isso, não abre mão dos dois requisitos que considera a alavanca de seu sucesso: ter e manter a qualidade dos serviços e a flexibilidade nas negociações.

A empresa está no mercado há 16 anos, mas desde 2010 vem realizando uma série de reformulações na estrutura e no sistema operacional da maioria das 23 filiais brasileiras. Resultado: mais eficiência e melhores prazos de entrega. “O reconhecimento por parte dos clientes, para nós, é fundamental. Nosso resultado comercial pode não alcançar o nível de metas propostas, mas conseguir o reconhecimento do mercado é primordial”, regozija-se Newton Tosim, Diretor da Ativa Logística.

O dirigente conta que o fluxo de produtos de beleza tem um demanda constante, o ano inteiro. “A indústria brasileira de cosméticos e perfumaria não para de crescer”, avalia. Dentro da carteira da transportadora, o fluxo no setor evoluiu algo em torno de 15%

nos últimos 12 meses, diz. As exigências para o transporte desses produtos são controladas pela Anvisa, e se adaptam perfeitamente à normativa de trabalho da empresa, especializada na movimentação de produtos farmacêuticos. “A operação é ‘nervosa’, porque o cliente tem necessidade imediata do produto na prateleira. A exigência de pontualidade e prazo de entrega é muito forte”, detalha Tosim.

A Ativa concentra sua expertise na distribuição urbana, enfrentando todos os problemas de restrições de circulação e de rodízio nas grandes capitais. “Somos muito rápidos nas decisões. Para acompanhar as exigências de restrição de circulação nas marginais de São Paulo, por exemplo, mudamos o endereço de nosso Centro de Distribuição em praticamente três meses”, recorda. Embora o segmento de medicamentos ainda seja o carro-chefe em termos de receita (responde por 45% do total), o setor de Cosméticos representa 30% do faturamento atual da empresa.

TECNOLOGIA NA MÃO – Para a Ativa, a tecnologia, em todos os níveis e aplicações, é o recurso mais importante para preservar e melhorar o nível



das operações. “Hoje o cliente quer saber essencialmente se a entrega foi realizada”, revela Tosim. No entanto, o dirigente admite que o maior problema do setor de transportes, em geral, é a dificuldade em encontrar mão-de-obra compatível com as funções da área, que passaram a exigir mais conhecimentos ao longo dos anos. “Perdemos muitos profissionais para outros nichos da economia, como a construção civil”, exemplifica. Para diminuir o turnover, a empresa criou recentemente um novo programa de benefícios, que estimula o funcionário a continuar trabalhando na companhia. Hoje a Ativa tem 800 colaboradores, sendo 10% motoristas.

As exigências de trabalho para esses profissionais, assim como para os ajudantes, são pontuais: “Temos de transitar dentro de shoppings, não podemos escalar qualquer pessoa para a função. É preciso ter postura, boa apa-




rência, cuidado específico com o manuseio da carga e, mais que tudo, agilidade na entrega. Este funcionário, em particular, passa por um treinamento específico. É um treinamento básico, mas muito repetitivo, porque ele tem de fazer a entrega muito bem feita”, descreve. Tosim detalha que se o funcionário erra na entrega, a cadeia logística e o nome da empresa ficarão comprometidos. “A entrega bem feita é o nosso cartão de visitas”, compara.

MIX VARIADO – Os clientes de cosméticos atendidos pela Ativa são grandes distribuidores, lojas de revendas e salões de cabeleireiros. “É um mix de clientes muito grande. Por esta razão que é muito difícil quantificar o volume de componentes movimentados mensalmente. Hoje, em média, nossa distribuição chega a 2,5 mil entregas mês, concentradas em centros urbanos como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo

Horizonte e as grandes capitais, e fortes polos comerciais regionais, que registram altas demandas, como Bauru, Marília e Campinas”, enumera Tosim.

Para atender as operações urbanas

e interfiliais, a Ativa movimentou uma frota de 500 veículos – 45% desse volume são próprios e o restante, agregados – entre carretas e utilitários. A idade média dos veículos é de 5 anos. Perito de 10% da frota se concentra nas operações urbanas – mais de 50 veículos são Fiorinos. Os principais pontos de apoio da empresa estão no CD central de Itapevi, situado dentro de um condomínio logístico, com 5 mil posições/pallet, e no CD do Parque Novo Mundo, no centro de São Paulo, com 24 mil m² de área total e 7 mil m² de área construída, com 60 docas. Também no CD de São Paulo funciona a oficina central própria, que controla todos os caminhões. “É um custo mais vantajoso do que pulverizar o atendimento de manutenção para todas as filiais”, defende.

Tosim avalia que 2013 configura-se um ano muito difícil para adiantar projeções. “Mas nossa meta é de crescer na nossa área de atuação, agregando novos serviços”, antecipa. “Trazer grandes clientes também faz parte do objetivo comercial da empresa”, salienta, prevendo para este ano crescimento em torno de 18%. 

Goiânia à vista

As altas demandas comerciais de Goiás registradas nos últimos anos estão atraindo a transportadora para a região Centro-Oeste. Já em 2013, a Ativa tem planos de abrir uma nova filial em Goiânia, onde já está realizando um estudo de mercado, frota e de rota. “A concorrência na região é intensa e temos de entrar com um serviço diferenciado”, comenta, destacando que o estado de Goiás concentra um grande volume de laboratórios.

“Além dos aportes previstos para a nova filial de Goiânia, temos previsto investimentos de R\$ 5 milhões em financiamento (leasing) para a renovação de frota, mas ainda não definimos a quantidade nem os modelos”, avisa. A marca prioritária na frota de caminhões da Ativa é a Mercedes-Benz. “Também estamos realizando um upgrade no nosso sistema de informática, e no início de 2013 inauguraremos no Espírito Santo uma nova unidade onde atuaremos como operador logístico”, adianta.



Sombra na concorrência

Raça Transportes e Mira Transportes reforçam suas estruturas, ultrapassam fortes rivais e conquistam a confiança e os votos dos contratantes de fretes, vinculados à indústria da beleza



Fotos: Divulgação

Murad: sucesso mesmo enfrentando rodovias precárias na região Norte

Segundo a 6ª Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes, realizada pelas revistas FROTA&Cia e Logweb, para fins de indicação ao Prêmio Top do Transporte 2012, a Raça Transportes foi apontada como segunda colocada no ranking do segmento de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal. Fundada em 1990, a empresa atualmente conta com 16 filiais e opera com

grandes empresas do setor na distribuição de produtos do segmento com foco na região norte.

Nos 22 anos de atuação, a Raça Transportes encontrou diversos empecilhos no transporte para a região norte do país. Entre eles, cita Hassan Rangel Murad, Diretor Administrativo da empresa, está a carência de estrutura nas rodovias da região e a quantidade insuficiente de carga, no início da atuação da empresa, para consolidar o transporte. Justamente por sua dedicação e empenho no trabalho, a companhia fixou seu nome no mercado e há 15 anos opera com grandes empresas da indústria da beleza. “Nos especializamos no setor e agregamos valor nesse segmento no transporte à região norte”, explica Murad.


Hassan salienta a importância do Prêmio Top do Transporte com base nos critérios utilizados para avaliação das empresas eleitas. “A premiação é válida para todos os segmentos, principalmente por ser baseada no voto dos clientes, mensurando o custo benefício e os serviços prestados. A maioria das outras premiações se baseia no tamanho da empresa e não na qualidade do serviço prestado”, compara. A conquista da premiação no



Edson Alves Jr., gerente comercial recebeu o prêmio em nome da Mira

segmento ele atribui ao trabalho de longa data, a experiência e à seriedade da empresa, além do tempo de atuação no mercado. “É importante que a empresa tenha know how no setor em que atua, uma vez que cada nicho de mercado demanda suas particularidades”, completa.

NA MIRA DO SUCESSO – Para o Mira Transportes, que atua nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, onde dispõem de 20 filiais (além da matriz, em São Paulo), a terceira colocação no Prêmio Top do Transporte é apenas o contínuo reconhecimento de uma vencedora, que já foi campeã por três anos consecutivos no segmento de Cosméticos – em 2009, 2010 e 2011. O sucesso é resultado de uma combinação bem sucedida entre tecnologia e disponibilidade, executada vigorosamente pela frota de 505 veículos próprios, com idade média de 5 anos, que realiza a entrega de produtos com o máximo de precisão e especialização. Com o respaldo de tecnologias de ponta, como a troca eletrônica de dados, rastreamento de veículos e cargas via satélite, GPRS e banda 3G, roteirização por meio de programas modernos e informação de entrega em tempo real por tecnologia GSM, as cargas e encomendas são coletadas imediatamente e as entregas realizadas com velocidade.

A nova estrutura organizacional da transportadora reforça essa qualidade operacional: no início de 2012 a empresa iniciou a transição de sua gestão para a governança corporativa, compondo um novo Conselho Administrativo e uma nova diretoria executiva. 

LIDER NO NOME LIDER NA QUALIDADE

TANQUES PARA | LEITE | ASFALTO | QUÍMICOS | CORROSIVOS



Conheça nossa linha em Aço Carbono
Desenvolvemos projetos personalizados. Consulte-nos



A **Lider Implementos Rodoviários** tem a força do Grupo Lider e atua no mercado há 38 anos com qualidade em produtos, atendimento e negociação. Faça como nossos grandes parceiros. Tenha produtos Lider.

Acesse nosso site e confira nossa linha de tanques.

www.lidersa.com.br



Lider Viaturas e Equipamentos Industriais Ltda.

Rua Antenor Mazorque Sobrinho, 300.
Barra - Muriaé - MG

(32) 3729-3555

Choque de destreza

Apostando na estratégia de reforçar a expertise na movimentação de eletroeletrônicos e de regionalizar o atendimento, a Merolli dá um salto sobre as concorrentes e é eleita a melhor na especialidade



Montagem sobre fotos: Divulgação

Merolli, diretor da empresa, foi um dos fatores que contribuíram para o reconhecimento por parte de seus clientes. “Já atuamos em outras áreas, como no Sudeste e Centro Oeste, mas percebemos que é vantajoso focar o atendimento em uma região específica, o que nos permite elevar o nível de serviço”, avalia.

PULVERIZAÇÃO – A segmentação da carga transportada é apontada pela Merolli como outro ponto decisivo para o posicionamento como empresa Top do Transporte 2012. Além disso, a empresa desenvolveu uma solução vantajosa que combina diferentes cargas fracionadas, para o maior aproveitamento do espaço ocioso nos caminhões. Hoje, a Merolli combina em suas cargas equipamentos eletroeletrônicos, produtos da linha branca e calçados. “As mercadorias são compatíveis e existe uma harmonia na acomodação dos produtos, na hora de transferir ou carregar os veículos”, explica Giancarlo Merolli.

A exclusividade no atendimento aos embarcadores é outro importante diferencial da transportadora. Com uma atuação segmentada, a Merolli possui uma carteira de clientes mais restrita, como a Panasonic, LG e Positivo Informática entre outras, o que possibilita a maior dedicação de sua equipe aos parceiros. “Isso torna mais fáceis e rápidas as decisões a serem tomadas pela empresa”, revela. E a rotina operacional segue uma rígida meta interna de atendimento: “Temos como objetivo cumprir, no mínimo, 95% daquilo que foi acordado”, explica Merolli.

O dirigente conta que a Merolli chegou a trabalhar com todas as mar-

Merolli: 44 pontos de apoio espalhados pela região Sul e pelo estado de São Paulo

O transporte de eletroeletrônicos é, certamente, umas das operações que mais exige cuidados com o manuseio da carga e gera enorme preocupação por parte dos embarcadores de cargas, uma vez que as mercadorias transportadas têm alto custo. Mas a Merolli Logística e Transportes, que nasceu operacionalmente nesse meio, tira de letra o serviço e por isso ganhou o reconhecimento dos clientes, conquistando a primeira colocação do Premio Top do Trans-

porte 2012, neste importante segmento de mercado. Atuando no transporte de cargas há 11 anos, a empresa começou como braço logístico da transportadora Rodobras, fundada em 1996.

Com matriz em Curitiba e frota composta por cerca de 150 veículos, a transportadora possui 44 pontos de apoio espalhados estrategicamente pelas cidades por onde atua, nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. A regionalização de sua atuação, diz Giancarlo

cas da linha de áudio e vídeo, pela região sul. Porém, o valor agregado das cargas nos veículos foi ficando cada vez mais elevado, o que se tornou um problema, devido ao alto índice de roubos de carga. “Para sanar a questão, resolvemos pulverizar as cargas nos veículos, mesclando eletrônicos com calçados”, conta Giancarlo. O circuito São Paulo – Curitiba, diz o executivo, é um dos mais perigosos e carente de segurança. Isso faz com que os investimentos em gerenciamento de risco sejam polpudos. “Trabalhamos com o treinamento dos motoristas, apontando os pontos de perigo presentes nas rotas, plantamos iscas nas cargas, entre outras estratégias utilizadas pelo mercado”, revela.

Lei impactante

A nova Lei dos Motoristas modificou a rotina da Merolli e obrigou à adoção de medidas paliativas. Com a estipulação de períodos máximos de direção por dia, intercalados por paradas obrigatórias para descanso e alimentação, a companhia vem se adequando ao comprimento das novas normas. “O impacto é enorme. Trabalhamos em uma rota considerada de curta a média distância, por isso o problema é maior. Não temos outra alternativa a não ser repassar os custos do frete, que ficam em torno de 25% acima do praticado anteriormente à promulgação da lei” adverte Giancarlo Merolli.



Garantir a satisfação dos nossos clientes

ESSA É A NOSSA DIREÇÃO



Presente em todo Sul e Sudeste

- São Paulo
- Campinas
- Rio de Janeiro
- Belo Horizonte
- Gov. Valadares
- Vitória
- Curitiba
- Itajaí
- Porto Alegre

- ▶ **Atendimento ágil e personalizado**
Você será atendido pelo mesmo profissional desde o primeiro contato.
- ▶ **Carga fracionada** De pequenos negócios a multinacionais, a Meridional atende sua empresa.
- ▶ **Alta tecnologia**
O processo de atualização do rastreamento é instantâneo.

- ▶ **Menor prazo do mercado**
Sem furos, entrega rápida e confiável.
- ▶ **Mais de 8.000 clientes atendidos nos últimos 3 meses. Mais de 90.000 na última década.**
- ▶ **Frota moderna e gerenciamento total dos processos.**



Meridional Cargas

Saiba mais em:
www.MERIDIONALCARGAS.com.br



Sintonia fina

Ao resolver a complicada equação envolvendo tempo versus prazo com a agilidade no transporte, a CHTrans ganha o respeito dos clientes e o título de empresa Top do Transporte



Montagem sobre fotos: Divulgação

Ao empatar com a Transportadora Merolli na pontuação alcançada através da avaliação dos embarcadores de carga, a CHTrans Transportes Rodoviários também se sagrou primeira colocada na categoria Eletroeletrônicos do Prêmio Top do Transporte 2012. Presente no mercado de transporte rodoviário de cargas há 18 anos, a CHTrans conhece bem as dificuldades enfrentadas para concluir uma operação com sucesso. “Isso mostra que nosso trabalho esta sendo eficiente, pois conseguimos colocar em prática aquilo que planejamos”, relata Rodrigo Mezzomo, Gerente Nacional Administrativo da transportadora.

O maior desafio no transporte de

cargas eletroeletrônicas, segundo o executivo, é respeitar os prazos de entrega. A grande pressa dos clientes em receber as mercadorias e as condições precárias das estradas, são obstáculos que devem ser bem analisados para o sucesso da operação. “O cliente efetua uma compra hoje e já quer receber amanhã”, afirma o executivo. Atuante nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, a transportadora recebe o prêmio com grande satisfação e comprova os frutos do trabalho realizado.

PONTOS DE APOIO – Para manter a qualidade das entregas e respeitar prazos estipulados por seus clientes dian-

te das exigências impostas pela nova lei do motorista, a empresa pretende criar pontos de apoio ao longo das rotas executadas. A quantidade de locais de parada alternativos dependerá das demandas de cada cliente. A princípio, diz Mezzomo, a ideia é trabalhar com mais de um motorista por veículo, mantendo o caminhão sempre em deslocamento para permitir a entrega dos produtos no prazo estipulado. “A questão terá de ser alinhada com os clientes, caso queiram preservar exigidos prazos de entrega”, adianta.

Expansão estratégica



Hoje a CHTrans movimentava uma frota comercial própria de 145 veículos e cerca de 35 agregados, com olhos no futuro: para o biênio 2013/2014 a transportadora já desenvolveu um plano estratégico com o intuito de expandir sua atuação territorial. “Em um primeiro momento”, revela Mezzomo, “vamos transportar para as cidades de Minas Gerais e Rio de Janeiro. De acordo com a demanda, poderemos ampliar os investimentos nesses estados”, anuncia. Por enquanto, é uma medida que vem sendo minuciosamente analisada pela empresa, uma vez que a expansão logística no atendimento para longas distâncias representará um acréscimo de custos para a transportadora. “Em um mercado desconhecido, não se pode entrar arrojado; a iniciativa pode não dar certo. Preferimos manter os pés no chão”, completa Rodrigo.

Imagem perfeita

Listadas entre as melhores do setor, a Translovato e a Meridional revelam que é essencial oferecer proteção e informação 24 horas por dia, para garantir total visibilidade junto aos clientes

Axperiente Transportes Translovato, com 33 anos de mercado, alcançou a segunda colocação no Prêmio Top do Transporte 2012, eleita pelos próprios clientes da indústria eletroeletrônica. Uma grande honra para a empresa, dizem seus dirigentes. “Esse prêmio é de alto nível e o principal do ramo. Ficamos o ano inteiro na expectativa do Prêmio Top do Transporte para ‘marquetizar’ e publicar os resultados”, comemora

Silva:
mercado
precisa de
atendimento
rápido

com entusiasmo Marcelo Carlos da Silva, Gerente Comercial da transportadora, cuja matriz fica em Caxias do Sul (RS).

Segundo ele, o grande diferencial de atuação da Translovato no segmento de eletroeletrônicos é a relação pontual que mantém, tanto com o cliente como com o destinatário da carga. “O transporte desses produtos exige muitos cuidados do transportador. O principal deles é o plano de gerenciamento de risco, que tem de estar alinhado com as seguradoras do cliente e da Translovato”, detalha Marcelo. Além disso, o executivo explica que a agenda de entrega dos clientes costuma ser muito apertada.

A espinha dorsal operacional da empresa, no entanto, segundo o Gerente Comercial, é o nível de informação prestado aos parceiros. “Esse mercado precisa de atendimento rápido e informações precisas”, comenta Silva, confirmando o alto valor agregado das cargas que compõem a linha de eletroeletrônicos. O maior desafio apresentado pelos embarcadores, acrescenta, é o plano de gestão de risco, que exige diversas peculiaridades para a movimentação dos materiais.

DE OLHOS ABERTOS – Também reconhecida por seus clientes pelo bom desempenho na prestação de seus ser-

Combo de soluções

Emanuel Madruga (foto) lembra que, na Meridional, o cumprimento de prazos de entrega também é determinante para a preservação do negócio. “Só é possível fidelizar o cliente quando esse pacote de fatores esta presente, já que o embarcador costuma ser bastante criterioso”, completa.



viços, a Meridional Cargas ficou com a terceira posição no ranking do Prêmio Top do Transporte na categoria Eletroeletrônica. Emanuel Pereira Madruga, gerente regional da empresa, vê com bons olhos o resultado, por ter sido alcançado pela indicação dos próprios clientes. “Não temos medido esforços para ser uma referência de mercado nesse segmento e agradecemos a todos a participação nessa brilhante e autêntica festa”, festejou o executivo.

A segurança passou a ser o ponto forte da Meridional, no atendimento ao segmento. “Temos uma apólice de seguros compatível com o alto valor da carga e todas as nossas filiais estão instaladas em condomínios fechados, para a maior proteção das mercadorias”, destaca Madruga. Com toda a frota equipada com rastreadores, diz o dirigente, a empresa possui ferramentas que permitem a transmissão das informações em tempo real, e ressalta sua força nesse departamento.

Dose certa

Atuando no segmento desde 2010, a Minuano desenvolveu uma fórmula operacional aprovada pelos embarcadores de carga, que a elegeram como a melhor no Prêmio Top do Transporte 2012

O primeiro lugar no Prêmio Top do Transporte 2012, no segmento da indústria Farmacêutica, ficou para a Transportadora Minuano, com 4,75 pontos de média final. A empresa revelou destreza e rapidez nas entregas, suavizou o stress da atividade e conquistou os embarcadores do setor. Para a transportadora, o crescimento de 15% no faturamento previsto para 2012 será, em grande parte, graças ao segmento. A companhia deve fechar o ano saltando dos R\$ 46,2 milhões alcançados em 2011 para R\$ 53,7 milhões.

“Acho que este é o maior prêmio: ser reconhecido pelo cliente como o melhor prestador de serviço de transporte. Isto nos enche de alegria e pensamos que estamos no caminho certo. Motiva-nos a investir cada vez mais para continuarmos a sermos reconhecidos pelo mercado. Esta premiação tem muito valor, pela sua credibilidade e confiabilidade. Parabenizo a iniciativa das revistas FROTA&Cia e Logweb e pela criatividade do prêmio, que possui muita veracidade e repercus-

são no mercado”, afirma Jaime Krás Borges, sócio diretor comercial da Transportadora Minuano.

SURPRESA E GLÓRIA – O executivo se surpreende pela rapidez com

que a transportadora conseguiu tal premiação na atuação com o segmento farmacêutico: “A Minuano decidiu em 2010 atuar no mercado da indústria farmacêutica, e o resultado foi surpreendente. Mas, com certeza, o nível de serviços e a qualidade contaram muito para sermos vencedores”.

As licenças exigidas para atender este mercado são tantas e tão difíceis de serem obtidas que são poucas as companhias de transportes que conseguem atuar com todas as exigências necessárias e atualizadas. Mesmo poucas transportadoras aptas para atuar com cargas farmacêuticas, ainda é necessário manter um diferencial de atuação para sobreviver e se sobressair no mercado, que mesmo com todas as especificidades continua ex-




Borges: “nível de serviços contou muito para nossa vitória”

tremamente competitivo.

“No Brasil, não é fácil obter as normativas da Anvisa e todos os certificados sanitários por região que são pedidos para transportar essas cargas. Esbarramos na burocracia lenta existente, que em certos casos é até exagerada. Portanto, conseguir as licenças e certificados e mantê-los em dia já se torna um diferencial. E esse é o caso da Minuano. Além disso, temos outro ponto positivo: criamos uma estrutura exclusiva na área operacional para atender este segmento, que exige muito controle e qualidade no transporte”, afirma Borges. A Transportadora Minuano tem sua sede instalada em Porto Alegre, (RS) e possui nove filiais nas cidades de São Paulo (SP), Rio de Ja-

neiro (RJ), Curitiba (PR), Londrina (PR), Maringá (PR), Florianópolis (SC), Blumenau (SC), Joinville (SC) e Caxias do Sul (RS).

A transportadora opera com uma frota própria de 226 caminhões, com veículos das marcas Mercedes-Benz, Scania e Volkswagen, cuja idade média de 5 anos. A empresa também atua com 48 agregados, considerados importantes e estratégicos, para que consiga melhorar a sua produtividade. 

Futuro remediado

Como foco nas regiões sul e sudeste, a Transportadora Minuano não pretende ampliar seu alcance de entregas, mas já planeja a construção de um novo terminal de cargas em Porto Alegre (RS). O terminal ficará no Porto Seco da cidade, numa área de 16 mil m², sendo 4,5 mil m² de área construída, e além da distribuição física, também terá capacidade de armazenamento e gestão de estoque. “Como este segmento ainda é novo para nós, ele vem crescendo na empresa acima dos outros em que atuamos. Estamos expandindo o dobro que a indústria farmacêutica cresce no Brasil. Para 2013, pretendemos crescer, conforme previsto em nosso planejamento, 15% em relação a 2012”, indica Jaime Borges.



Mais uma vez, a SM fez bonito no Prêmio Top do Transporte.

O setor de Cosméticos e Higiene Pessoal não para de crescer. E, para atender sua demanda, tem que contar com fornecedores de confiança. Por isso, a SM se orgulha de ter sido eleita por esse segmento uma das empresas Top do Transporte 2012.

Afinal, esse é o reconhecimento de que nossos investimentos constantes em tecnologia e recursos humanos cristalizaram nosso compromisso de servir com seriedade e respeito aos nossos clientes e ao mercado como um todo.



Eleita mais uma vez como transportadora Top do Transporte.

www.suamajestade.com.br

Sonja: embarcadores
querem transportadoras
com expertise



Divulgação

Injeção de ânimo

Para a Ativa Logística e a TNT Transportes, o reconhecimento dos clientes revela o alto índice de comprometimento e seriedade adotado pelas empresas na movimentação de medicamentos

O forte da Ativa Logística, que recebeu o Prêmio Top do Transporte 2012 em mais duas categorias (ver págs. 32 e 58) é a atenção à indústria farmacêutica, que reconheceu sua eficiência e lhe garantiu a segunda colocação no ranking do segmento. Sonja Helena Madeira Macedo, gerente farma da transportadora, ressalta a importância da premiação conquistada por sua empresa. “É de muita valia ganhar esse prêmio, pois é uma indicação respeitada e valorizada pelo mercado por sua metodologia e seriedade. A honraria veio consolidar o respeito ao nosso trabalho no setor. Vamos continuar aprimorando nossos serviços e qualidade”, afirma.

Sonja Macedo acredita que o reconhecimento veio graças à confiança conquistada junto aos clientes. “E isso se deve ao fato de que a Ativa está focada em melhorar cada vez mais o setor farma, mercado muito específico e com diversas licenças obrigatórias. Os embarcadores têm diversas exigên-

cias que precisamos cumprir e estamos investindo em diversos setores para atender as indústrias dessa área”, comenta.

CAPACITAÇÃO CONTÍNUA – Desde a fundação da Ativa Logística em 1996, a companhia atua com a indústria farmacêutica. E de lá para cá, conseguiu observar uma valorização do mercado para empresas que estão capacitadas a atender esse segmento, algo que a levou a se especializar ainda mais nesse setor. “Os embarcadores precisam de transportadoras com expertise. Precisamos investir nesses dezesseis anos em capacitação

Álvaro Gotuzzo, da TNT,
recebeu o prêmio



técnica para atendê-los”, diz a gerente. Hoje, a Ativa Logística atende diretamente as regiões sul e sudeste, com filiais próprias, e para demais regiões atua por meio de parceiros.

A Ativa Logística também possui estrutura própria para atender a indústria farmacêutica. Como explica Sonja Macedo, além da certificação, a capacitação de lugar e pessoal, gerenciamento de risco e limpeza são fundamentais. “A indústria precisa de um transportador que cheque tudo isso. São feitas auditorias presenciais na contratação do transportador, pois o embarcador precisa ver de perto a estrutura da empresa para saber se está tudo de acordo, tendo em vista que os produtos não podem ser contaminados”, explica.

Para concretizar as metas de crescimento, a transportadora também pretende ampliar a atuação para outros segmentos como o têxtil e calçados. Estudos também estão em andamento para, em 2013, passar a atuar no estado de Goiás, onde estão previstas aberturas de novas filiais.

Para acompanhar o constante aquecimento dos setores de medicamentos e cosméticos, a Ativa Logística investiu na duplicação do Centro de Distribuição em São Paulo, em operação desde agosto de 2012.

VETERANA EM AÇÃO – A terceira colocada no Prêmio Top do Transporte 2012 neste segmento foi a veterana TNT Transportes. Através das divisões operacionais TNT Mercúrio e TNT Araçatuba, a empresa atende mais de 5 mil municípios em todo o Brasil. Referência mundial, é uma das maiores transportadoras de carga expressa do Brasil, com mais de 8 mil funcionários e 2,5 mil veículos próprios.

Soma de fatores

Com índice de sinistralidade quase zero e regularidade nos serviços de coleta e entrega, a HDL Transportes se transforma na empresa preferida do setor, eleita pelos próprios clientes

Primeira colocada no Prêmio Top do Transporte 2012 na categoria Metalurgia/Siderurgia, a HDL Transportes obteve boa pontuação em praticamente todos os critérios da avaliação. “Tive conhecimento da existência do prêmio no ano passado e é muito gratificante saber que fomos escolhidos por nossos clientes como a melhor transportadora do setor”, festejou o sócio diretor, Hugo Henrique Martins Acosta Baptista. “A escolha do mercado pelos nossos serviços é reflexo do aumento do volume de carga transportada e fretes contratados este ano. Também incrementamos nossa carteira de clientes e nos orgulhamos em dizer que nunca perdemos nenhum”, completa o empresário.

Especialista em carga fracionada, a empresa conta com frota composta por 45 veículos próprios e cerca de 30 agregados, de idade média de quatro anos, sendo bem diversificada, com caminhões pesados, semipesados e utilitários, uma vez que a HDL atua desde a coleta e transferência de mercadorias entre as filiais até a distribuição.

“Para o ano que vem planejamos ampliar e renovar parte de nossa frota, com a compra de 20 caminhões”, explica Baptista. A empresa investe preferencialmente na marca Volkswagen e os aportes previstos para a aquisição somam R\$ 2 milhões. A HDL tem 15 anos de atuação na região Sudeste do país, com filiais nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo, e experi-

se no suporte ao transporte de cargas fracionadas para o setor industrial.

CDs AMPLIADOS – Ainda para 2013, a transportadora planeja injetar recursos para expandir a atual área de armazéns cobertos, de 2 mil metros quadrados, localizada no Rio de Janeiro. Além desta, a HDL também conta com estrutura similar em São Paulo. Depois da ampliação, a área localizada no Rio passará a ter 2,5 mil metros quadrados e acomodará cargas de clientes atuais e novas demandas. “Trata-se de uma área não integralmente verticalizada, contendo estruturas porta-pallets de apenas uma altura, uma vez que a carga não permanece muito tempo no armazém, o que dá agilidade à operação”, detalha Baptista. Segundo ele, o tempo médio de permanência nos armazéns da HDL é de 48 horas. “A armazenagem de mercadorias não é o nosso core business. A mercadoria simplesmente é desembarcada para que seja agendada e, em seguida, baldeada para carros menores, e assim a distribuição e entrega possam acontecer”, acrescenta o sócio diretor da HDL.

Por sistematizar roteiros com distâncias médias, a HDL não teve a rotina alterada pela Lei 12.619, que regulamentava a profissão do motorista, com



Frota da HDL: incremento de mais 20 veículos em 2013



inclusão de tempos de parada para descanso a cada quatro horas de trabalho. “As nossas operações envolvem transferências de carga entre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, percursos relativamente curtos, não excedendo os períodos especificados”, argumenta Baptista. No caso da transportadora, após finalizarem o percurso, os motoristas descansam em áreas construídas especificamente para isso na própria empresa. “Portanto, a lei não nos afetou, muito pelo contrário, só veio confirmar uma prática que já tínhamos”.

ANO BOM – Embora difícil para o setor de transportes, o ano de 2012 fechará muito bem para a HDL, com

crescimento previsto de 25% a 30% em relação ao ano passado, quando movimentou 500 mil toneladas. “Este ano, em outubro, já havíamos superado a marca de 2011”, regozija-se Baptista.

Olhando para o próximo ano, o executivo acredita que o maior desafio de 2013 será a contenção de custos, ou seja, “conseguir crescer mantendo as despesas em níveis razoáveis para poder dar combustível para a expansão do negócio”, avalia.

Para atingir as metas previstas, a empresa deve cortar “gordura” onde seja necessário e aumentar a pressão para incentivar o ganho de eficiência dos veículos, qualificando o pessoal envolvido nas operações e investindo em tecnologia. “Periodicamente, temos

programas internos de qualificação de pessoal, além de políticas de melhorias para os nossos funcionários. Metade dos nossos motoristas começaram aqui como ajudantes de caminhão, que foram incentivados a se aprimorar. Fazemos isso porque o motorista hoje em dia é um profissional difícil de encontrar no mercado e sentimos dificuldade em preencher as vagas que surgiram à medida que a empresa foi crescendo”, comenta. A alternativa encontrada pela transportadora foi incentivar os ajudantes de caminhão que já tinham habilitação categoria B, a avançarem no seu aperfeiçoamento, financiando a obtenção da habilitação e certificados para a movimentação de produtos perigosos. “Com isso, temos motoristas fieis a nossa empresa, que conhecem a nossa operação e o nosso cliente e que acabam tendo um nível de produtividade melhor do que aqueles motoristas que entram vindos de outras empresas”, conclui.

Quanto à possibilidade de operar também em outras regiões do país, Baptista é categórico: “No momento não temos planos de ampliar nosso raio de atuação. Nosso objetivo é melhorar ainda mais a distribuição nos três estados que estamos focados”, conclui.

Regularidade é regra

No setor de metalurgia e siderurgia, a regra é a regularidade e a confiabilidade no atendimento. “Verificamos que nesse segmento havia uma carência muito grande em serviços de entrega e identificamos uma oportunidade de criar um diferencial

em relação à garantia de um serviço de coletas e entregas de grande regularidade junto aos home-centers”, informa Baptista.

Na visão do sócio diretor da HDL, um dos critérios mais sensíveis nesse segmento é, obviamente, o preço, mas seguido de

perto pela necessidade de pontualidade e a regularidade da entrega. Segurança também está entre os quesitos considerados fundamentais pelo executivo. “Todos os nossos veículos são rastreados e posso dizer que nosso índice de sinistralidade é quase zero

em razão das políticas de segurança que adotamos para o transporte da carga, seja no momento da coleta, na transferência da mercadoria das filiais, como na distribuição. Oferecemos o monitoramento contínuo da carga e da operação”, conta.



Têmpera boa

A sintonia fina mantida com os contratantes de fretes da indústria de metalurgia/siderurgia colocam a Transjoi e a Jamef no segundo e terceiro lugar do ranking da categoria

Para Vanderlei Patty Santana e Rafael Isotton, executivos da transportadora Transjoi, que conquistou o segundo lugar do Prêmio Top do Transporte 2012, na categoria Metalurgia/Siderurgia, a vitória demonstra um “reconhecimento do trabalho desenvolvido por toda a equipe e indica que estamos no caminho correto. A premiação é a mais valorizada no setor e vem crescendo a cada ano em termos de número de participantes e de divulgação”.

Na mesma linha de raciocínio, a Jamef também festejou o terceiro lugar. “A premiação é um indicativo claro de que nossa filosofia de trabalho preva-

lece desde a sua formação até os dias de hoje. Temos por conduta valorizar os nossos colaboradores, o que gera satisfação e admiração nos nossos clientes. O fato de ser o próprio embarcador quem vota no prêmio faz toda a diferença e nos dá ainda mais orgulho de receber uma premiação como esta”, comemorou o executivo Marcos Matsumoto, do departamento comercial da Jamef.

FIDELIZAÇÃO CRESCENTE – Na visão dos executivos da Transjoi, a especialização é uma tendência que veio para ficar. Quanto mais familiarizado com as especificidades de cada segmento, maior é a fidelização dos clientes. “Visualizamos a tendência de mercado por um transporte qualificado e segmentado que auxilie o embarcador na continuidade do seu negócio”, dizem.

A empresa tem projetos de expansão em algumas regiões do país e planeja incrementar as opções de logística integrada com a atuação da Izolog, empresa do Grupo Transjoi. Entre os investimentos previstos está a construção de novos Centros de Distribuição em Joinville e Curitiba (PR).

Adicionalmente, a empresa deve injetar recursos na renovação e manutenção preventiva da frota própria da empresa, hoje composta por veículos Mercedes e Scania,

Matsumoto: expansão para a região Nordeste



com média de 3,5 anos. A Transjoi também trabalha com frota de agregados, mas em número reduzido e dedicados à distribuição urbana. Para 2012, projeta crescimento da ordem de 12%, na comparação com o realizado no ano de 2011. Santana e Isotton dizem que 2012 foi um ano de importante diminuição nos volumes transportados e que não deve ser tomado como referência.

A Jamef também investiu na operação e este ano: A transportadora deu continuidade ao seu projeto de expansão na região Nordeste do país e inaugurou unidades em Fortaleza, Recife, Salvador, Aracaju, Maceió, Natal e João Pessoa. Segundo os planos da transportadora, até o final de 2013, a companhia estará presente em todos os estados da região.

Especialização intensiva

Na Transjoi, a regra é desenvolver uma dinâmica operacional que garanta a segurança da carga, dentro dos prazos especificados, disponibilizando de forma contínua os dados relativos à operação. “A empresa investe regularmente no treinamento para garantir um alto nível de qualidade, especialmente para o setor de metalurgia, que exige conscientização sobre a importância do cumprimento das exigências inerentes à segurança para o transporte dos materiais”, afirmam Santana e Isotton, executivos da Transjoi.



Isotton: “valorizamos nossos colaboradores”

Fama entalhada

Oriunda do polo moveleiro do Rio Grande do Sul, a Mobile Transportes cresceu, se fortificou ao longo dos anos e em 2012 superou todos os concorrentes ao ganhar o Prêmio Top do Transporte 2012

Cuidados adequados com a carga delicada, disponibilidade e bom trato com o destinatário. Esses são alguns dos requisitos básicos exigidos pelos fabricantes de móveis na hora de contratar um transportador, assim como na hora de ava-

liá-lo. Este ano, a Móble Transportes conseguiu superar todos seus adversários na avaliação dos embarcadores de carga e sagrar-se a transportadora preferida da indústria moveleira, com a outorga do Prêmio Top do Transporte 2012. Com 26 anos de experiência, a

empresa conhece bem de perto a dinâmica e as necessidades do setor, uma vez que tem sua base em um dos grandes polos de produção, o Rio Grande do Sul. “Por estarmos em Bento Gonçalves, especializamo-nos no transporte destes produtos frágeis, que exigem cuidados especiais no manuseio”, afirma o diretor da empresa, Vinissius Gialdi.

FILIAIS - À medida que ganhava expertise, a empresa foi ampliando sua atuação na própria região Sul e já em 1994 inaugurou uma filial no Rio de Janeiro, quando também passou a operar com cargas

Mercado crescente



O setor de transporte dedicado ao segmento moveleiro acredita que tenha realizado uma boa performance no ano. A produção de móveis cresceu 2,8% em porcentagem de peças em 2012. Para 2013, a projeção é ainda mais otimista e prevê um crescimento de 5,5%.

Com relação ao varejo, a atividade cresceu 4,5% em peças e 8% em faturamento em 2012, deve chegar aos 6,8% em peças e a 9,7% em faturamento no próximo ano. Os dados são resultado do monitoramento do setor moveleiro realizado pelo IEMI (Instituto de Estudos e Marketing Industrial) em parceria com a Associação das Indústrias de Móveis do Estado do Rio Grande do Sul.

fracionadas. Nos anos seguintes, a Móble expandiu sua atuação geográfica e passou a contar com nove filiais, incluindo as dos estados de Santa Catarina e Minas Gerais.

De acordo com informações divulgadas pela empresa, é por intermédio da integração operacional entre matriz e filiais que a Móble consegue disponibilizar aos embarcadores que a contratam informações em tempo real, garantindo segurança à operação em todas as suas fases. “Atualmente, o mais importante é termos a informação exata no menor espaço de tempo, e a certeza de que o produto está viajando em boas mãos. Por este motivo, nossa frota possui rastreamento satelital monitorado 24 horas por dia. Assim podemos fornecer total apoio logístico e a segurança para todos”, argumenta o diretor da empresa.



Vinissius Gialdi: máximo cuidado no manuseio da carga

Divulgação


VERNIZ NATURAL – Ao aumentar o raio de atuação, a Móbile evoluiu naturalmente, incorporando também atividades logísticas ao seu portfólio de serviços, passando a transportar, armazenar e distribuir o produto vendido por lojistas aos consumidores finais. Todas as unidades da empresa recebem e expedem cargas, da matéria-prima ao produto acabado, por intermédio de linhas regulares, perfazendo cerca de 450 entregas diariamente.

Para dar suporte à operação, a empresa conta com uma frota de mais de 80 equipamentos. De acordo com a empresa, investimentos de grande monta são feitos regularmente para a ampliação e renovação dos veículos, que variam de semi-leves,

Madeira ao mar

Uma boa fonte de negócios para os transportadores dedicados ao setor moveleiro são as exportações. O deslocamento da carga até os pontos de distribuição é a fase sensível dessa logística e exige empresas conhecedoras da dinâmica. “Embora as exportações brasileiras de móveis tenham atingido de janeiro até outubro deste ano US\$ 432 milhões, o que representa uma queda de 3% em comparação ao mesmo período do ano anterior, o total das vendas das 52 empresas integrantes do Brazilian Furniture cresceu 8,5% (de US\$ 57,5 milhões para US\$ 62,3 milhões) quando contabilizados os nove mercados-alvo do projeto, na África, América do Sul, Emirados Árabes Unidos: África do Sul, Na, Estados Unidos e Rússia”, analisa Adriana Katekawa, responsável pela área de inteligência comercial do Projeto.

leves, semi-pesados, pesados e extra-pesados. Atualmente, a idade média da frota é de cinco anos e todas as

unidades contam com sistema de rastreamento via satélite, monitorados 24 horas por dia. 



Prática Logística Comercial Ltda

3º Lugar

segmento: indústria de móveis

Prêmio TOP DO TRANSPORTE 2012



É com grande satisfação que compartilhamos a conquista de nossa empresa, eleita pelos clientes da Indústria de Móveis ao Prêmio Top do Transporte 2012.

Aos nossos clientes, o agradecimento pela credibilidade em nossos serviços.

Prática[®]
Logística

www.pratticalogistica.com.br



Matriz - Garibaldi-RS

Filiais: São Bento do Sul-SC | Arapongas-PR | Brasília-DF | Goiânia-GO

Estados atendidos: DISTRITO FEDERAL - GOIÁS - TOCANTINS

Estreia com glória

A indústria moveleira indica pela primeira as suas transportadoras favoritas e elege a Hora e a Prática em segundo e terceiro lugar no ranking setorial no Prêmio Top do Transporte 2012



Ravanello, da Prática, recebeu o prêmio

Divulgação

to bom para empresa, muito gratificante”, comemora o diretor da empresa, Luis Kitzberger. O executivo lembra que o transporte de móveis é uma “operação delicada, pela fragilidade da carga. Temos que priorizar a segurança dos móveis em detrimento, muitas vezes, da melhor ocupação do caminhão”, destaca.

Neste mercado desde 1998, a empresa atua preferencialmente na região Sudeste e tem uma carteira de clientes que supera 1.000 empresas, entre fabricantes e lojistas. As operações da Hora Transportes ocupam atualmente uma frota de 42 caminhões. Satisfeito com os resultados comerciais alcançados este ano, Kitzberger já pensa na compra de novos veículos para 2013. “Este foi um ano excepcional para nós, com aumento tanto em termos de volume quanto de faturamento. Planejamos aumentar a frota no ano que vem, mas ainda não quantificamos o investimento que faremos”, diz o executivo.

ORGULHO E RECONHECIMENTO

– “O Prêmio significa a satisfação dos nossos clientes e nós da Prática Logística ficamos muito orgulhosos do feito”, afirma de outro lado o diretor da empresa, Andre Ricardo Ravanello, satisfeito com a terceira posição na pre-

miação deste ano. “Entendemos que é um reconhecimento pelo nosso trabalho e isso se deve à credibilidade, confiança e transparência nos serviços prestados”, afirma.

A Prática nasceu no setor moveleiro, mas hoje atua também nos setores alimentício e vinícola. Entre os diferenciais que conduziram a empresa ao pódio, Ravanello destaca a estrutura da frota, a rede adequada de filiais, o constante treinamento dos colaboradores e o cuidado com o processo logístico. “Este setor moveleiro tem algumas características pontuais para o manuseio da carga, para evitar avarias. Por isso fornecemos treinamento específico em colocação, arrumação e acondicionamento da mercadoria e contamos com equipamentos como cordas, carpetes, mantas para o melhor acondicionamento das mercadorias. Somente a qualificação e a especialização neste segmento levam ao sucesso neste setor tão frágil, onde a mão de obra está muito escassa em dias atuais”, lamenta o dirigente.

A bonança, na prática



André Ravanello projeta para os próximos 12 meses uma fase de bonança. “Este ano tivemos de superar a fase de implantação do Euro V no país, depois a crise internacional e por último a lei do motorista. Mas, de maneira geral, conseguimos atingir nossas expectativas. Acredito que 2013 prometa altos investimentos. O Brasil vai sediar as Olimpíadas e a Copa de 2014 e, para atender estas futuras demandas, acredito que o transporte superará o seu crescimento”, resume.

A estreia da indústria moveleira no Prêmio Top do Transporte 2012 revelou a a Hora Transportes, entre seus fornecedores preferidos. A empresa disputou arduamente com importantes concorrentes e conseguiu o segundo lugar no ranking do segmento. “É a primeira vez que estamos no Prêmio. É, realmente, mui-

Sucesso dobrado

Com uma avaliação bastante rigorosa, um empate definiu o terceiro lugar no ranking do segmento e deu o título de empresa Top do Transporte 2112 às transportadoras Barrense e Pajuçara

Os fabricantes do setor de papel e celulose promoveram um empate técnico no terceiro lugar do ranking da preferência do setor. Com isso, as transportadoras Barrense e Pajuçara dividiram as honras de terem sido escolhidas como empresas Top do Transporte 2012, eleitas pelos contratantes de fretes da modalidade.

“Ficamos muito felizes com a premiação, pois coroa um trabalho de longo prazo que desenvolvemos, de aprimorar constantemente o atendimento ao cliente e o respeito às normas”. A declaração é do diretor de logística da Transportadora Barrense, Ubaldino Esteves Victorino, uma das ganhadoras na categoria.

Fundada em 1952, a Transportado-

ra Barrense já nasceu com foco neste segmento, pulverizando o atendimento entre os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, mas foi ganhando mais abrangência à medida que investiu em diversificou as áreas de atuação, como o transporte integrado, já na sistemática do processo Just in Time, e participando estrategicamente da operação dos clientes, entre eles as companhias do porte da Klabin, Suzano e Mauser.

CONJUNTO DE FATORES - Para Victorino, o diferencial da Barrense se compõe de um conjunto de fatores, como a seleção e o treinamento de pessoal, a diversificação da frota, os recursos de tecnologia de informação que permitem a interligação da matriz e



Sheila de Jesus, supervisora de contas, recebeu o prêmio em nome da Pajuçara

suas filiais e o constante monitoramento dos veículos via satélite. O diretor de logística da Barrense diz que a empresa vem evoluindo e incorporando o know how também da operação logística. “Somos um híbrido entre transportador e operador logístico e assim conseguimos estar próximos ao cliente, conhecer a sua operação e atender proativamente às suas necessidades”, observa.

A transportadora sabe que é fundamental contar com uma frota jovem e, por isso, este ano, foram adquiridas 50 novas carretas, que absorveram um investimento de R\$ 8 milhões. O desafio para 2013, revela, é aumentar a lucratividade. “Como este é um mercado extremamente competitivo, planejamos nos dedicar a estabelecer mais parcerias entre nós, os operadores logísticos e os embarcadores, em busca de operações que contemplem também cargas de retorno”



Capilaridade como reforço

A Transportadora Pajuçara também comemorou sua vitória do Prêmio Top do Transporte 2012, na terceira posição do segmento de papel e celulose. “A conquista do Prêmio e das indicações que recebemos são importantes na medida em que representam confirmações do mercado a respeito da qualidade das nossas

ações, endossando práticas que adotamos para que possamos melhorar continuamente”, disse o Diretor Comercial da Via Pajuçara, Altamir Filadelfi Cabral.

A empresa atua na região Sudeste, com cobertura em mais de 3 mil localidades entre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito San-

to. Com mais de 400 veículos para coleta, transferência e distribuição de cargas, entre utilitários, leves, médios e pesados, aparelhados com sistemas de segurança e monitoramento via satélite, a Pajuçara investe regularmente em tecnologia para sofisticar os processos e aumentar a eficiência operacional.

Para reforçar a capilaridade, a empresa inaugurou este ano a unidade Anhanguera, na Grande São Paulo, com mais de 3 mil metros quadrados, e ampliou a estrutura da unidade de Vitória, no Espírito Santo, que passou a ter 450 metros dedicados a escritórios e 1.000 metros de plataforma.

O papel da vitória

Para a Transmartins, ser reconhecida pelos clientes como empresa Top do Transporte 2012 é uma das melhores coisas que podem acontecer com um fornecedor, no âmbito comercial

Quando começou a operar, em 1953, a Empresa de Transportes Martins, a Transmartins, tinha na garagem apenas quatro veículos: dois caminhões Chevrolet e dois Internacional. Após quase seis décadas de uma longa jornada de aperfeiçoamento, a empresa conta hoje com 116 unidades próprias, 60 agregados, e uma atuação consolidada na região Sudeste, com filiais em Minas

Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. O trabalho árduo e o reconhecimento do mercado lhe renderam este ano, pela primeira vez em sua história, o Prêmio Top do Transporte 2012 na categoria Papel e Celulose. O segmento representa cerca de 8% do total das operações da Transmartins. Para o diretor da transportadora, Ulisses Martins Cruz, não há segredo para a longevidade da compa-

nhia, apenas a aptidão para escutar a demanda do mercado e para adaptar-se à conjuntura. “Em fevereiro de 2013 completaremos 60 anos de existência e ao longo de todos esses anos em operação, com todas as exigências que o mercado foi adotando, nos aprimoramos com melhores condições estruturais e operacionais”, relata.

BAMBOLÊ – “Este ano foi um ano complicado, especialmente para aquelas transportadoras dedicadas aos segmentos industriais, como nós”, admite Martins Cruz. A empresa fecha 2012 dentro do inicialmente planejado em termos de volume operado: da meta de 113 mil toneladas, a Transmartins movimentou 112,9 mil toneladas. Mas quanto ao aspecto financeiro, o resultado deixou a desejar. “O mercado ficou muito agitado este ano. Houve investimentos pesados por parte dos transportadores em 2011 e constatamos também a retração da atividade industrial. As empresas simplesmente não conseguiram amortizar seus investimentos. O fato ocasionou um excedente de oferta e a consequente queda do frete. Fomos afetados por isso”, constata.

No Prêmio Top do Transporte 2012 a companhia obteve as melhores notas nos critérios capacidade de negociação e nível de serviço, o que é um indicativo da flexibilidade da empresa para enfrentar os momentos mais espinhados. “Sem dúvida, temos que ser tipo “bambolê”, uma hora aqui, outra lá. O mercado tem suas regras e todos precisam adaptar-se. Por exemplo, a tabela de reajuste que tínhamos não pode ser aplicada. Passamos o ano de 2012 postergando algumas negociações e reajustes, tentando fazer cumprir o planejado”.



Em 2012, empresa comprou 15 novos caminhões com motorização P7

Divulgação

Para fechar a conta, a empresa olha para dentro. “Notadamente, buscamos essa compensação por meio da produtividade operacional, seja na qualificação de mão de obra, seja na gestão da frota. Muitas vezes, conseguimos compensar, mas não é uma constante do setor entender de produtividade”, explica.

Martins Cruz lembra que o mercado de transporte rodoviário sofre com uma intensa concorrência em virtude de anos de ausência de uma regulamentação mais rígida para a atividade. “O país tem uma cultura rodoviária de mais de 50 anos, mas por um longo período viveu completamente desregulamentado. Foi apenas em 2007 que se estabeleceram exigências mínimas para ser um

Frota renovada

No primeiro quadrimestre deste ano, a Transmartins investiu na expansão da frota adquirindo 15 caminhões Ford já com motorização P-7. “Sempre estamos prontos para expandir a operação à medida que os clientes demandarem”, adverte Ulisses Martins Cruz.

transportador no Brasil. É um mercado de fácil entrada, no qual qualquer um pode se habilitar”, lamenta. O executivo acredita que intervenções positivas do governo federal e das associações devem reconfigurar o cenário.



MODESTA – A Transmartins dedica-se agora a fechar o planejamento para o próximo ano com uma pitada de otimismo, mesmo que de forma cautelosa. “Prevemos um crescimento modesto para o ano, no qual investiremos em produtividade e na gestão de frota”, resume o executivo.

Martins Cruz acredita que a empresa deverá, no mínimo, repetir o mesmo volume movimentado este ano, mas com uma melhor performance financeira, já que deve concentrar esforços no aumento de produtividade e na renegociação das condições comerciais com alguns embarcadores. “Temos que sentar com o cliente e conversar francamente, porque a nossa parceria é comercial, mas é fundamentalmente estratégica”, finaliza.

**LÍDER MUNDIAL EM
EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS
PARA VEÍCULOS PESADOS,
AGORA NO BRASIL.**



Chegou STERTIL-KONI.

Uma empresa global que traz para sua frota soluções operacionais eficientes: agilidade e flexibilidade para manutenção de seus veículos, e segurança para seus mecânicos. Conheça a variedade de produtos para elevação de veículos pesados, e a tecnologia que fez dela uma empresa líder mundial na fabricação de equipamentos hidráulicos.



AGILIDADE
SEGURANÇA
FLEXIBILIDADE

stertil KONI

BRASIL 11 | 6308.4046
info@stertil.com.br
comercial@stertil.com.br

Vitória de fibra

Fundamental para operar no segmento de plásticos, o avançado know how de produto da Expresso Javali conduziu a transportadora ao primeiro lugar na categoria no Prêmio Top do Transporte desde ano



Lima Filho: projetos de expansão para a região Centro-Oeste

Divulgação

Em um setor industrial no qual o valor agregado da carga não é alto, as transportadoras Top do Transporte 2012 da indústria de plásticos são cobradas, frequentemente, pelo nível de serviço apresentado. Numa escala menor de prioridades, entram as exigências com o manuseio e os cuidados específicos com o produto transportado. Mas indiscutivelmente, o cumprimento de prazos e metas rígidas de entrega e coleta dispararam na ponta da lista de quesitos. Na eleição desta edição do Prêmio Top do Transporte 2012, o segmento de Plásticos aparece pela primeira vez entre os avaliados, com 170 empresas indicadas, o que configura o setor como uma das maiores indústrias embarcadoras da premiação.


TRÊS FATORES - As três empresas vencedoras obtiveram uma excelente performance na análise dos embarcadores, ainda mais valorizada pela forte concorrência para se chegar às mais bem cotadas do mercado. A Expresso Javali, que conseguiu a pole-position, atribui sua conquista a três fatores: know-how de ponta, área de atuação favorável e flexibilidade no atendimento. "Temos um conhecimento de mercado verdadeiramente amplo e sabemos utilizar nossas ferramentas, sobretudo de informação, a serviço do cliente. É importante dizer que essa premiação é vital, pois mostra o reconhecimento do embarcador em nosso trabalho e nós estamos honrados com este resultado", explica o Gerente da filial Campinas da Expresso Javali, Aldo Lima Filho.

De origem gaúcha, a transportadora, de 67 anos, tem sua sede em Caxias do Sul (RS). Partindo dessa região, a companhia se estruturou em toda a região Sul e Sudeste, onde atualmente concentra o atendimento. Mas, para os próximos anos, a Javali tem novos projetos de expansão para a região Centro-Oeste. "Só podemos dar este passo importante para o desenvolvimento

da companhia porque temos um trabalho consolidado nos locais onde já atuamos”, lembra Lima Filho.

A frota da Javali é de 170 veículos de carga, de diversas configurações. Os caminhões estão equipados com baú ou carroceria semi-aberta, configuração apropriada para o tipo de carga à que se dedica.

PREVISÕES - O crescimento da abrangência geográfica também é uma forma de prospectar novos clientes do setor, em áreas reconhecidamente produtoras de plásticos em geral, e equilibrar as atuais baixas operacionais do mercado. Em 2012, dizem os dirigentes da Javali, o sentimento é de retração comercial no setor. Isso porque as previsões iniciais das transportadoras não foram

cumpridas, em nenhuma das campeonos do prêmio. As vendas domésticas do produto e seus derivados não apresentaram comportamento linear, principalmente se forem avaliados o primeiro e o segundo semestre. “Em um segmento que é bastante ramificado, o plástico acompanhou o mercado e apresentou dois momentos distintos. Foi surpreendentemente positivo no primeiro semestre e recuou na metade final do ano. No geral, o crescimento ficou abaixo do esperado, mas deve encerrar o ano com resultado positivo”, classifica o gerente da Expresso Javali. Em contrapartida, para o próximo ano, a Javali tem ótimas expectativas, de crescimento forte: a meta inicial estabelecida para 2013 é de expansão entre 15% e 18%. 

Crescimento elástico



Ao iniciar suas atividades, em 1945, a Expresso Javali concentrou suas atividades no abastecimento de matérias-primas e escoamento de produtos manufaturados das indústrias locais para as regiões Sul e Sudeste. A proposta deu certo, as demandas foram crescendo e com a expertise consolidada, a empresa inaugurou filiais em Porto Alegre e São Paulo, que passaram a ser dois polos-chave para a movimentação das cargas. Com a expansão de alguns clientes para o centro do país, a Javali abriu mais uma filial, no Rio de Janeiro.

Supricel Logística finalista no Top do Transporte 2012

Qualidade é o nosso destino.



☎ 19 2105.6706

@ comercial@supricel.com.br

www.supricel.com.br

SUPRICEL
LOGÍSTICA

Divisão geográfica

Com forte penetração no Centro-Oeste, a Maex Brasil conquista o 2ª lugar no Prêmio Top do Transporte 2012, enquanto o Rápido Transpaulo, especializado na região Nordeste, fica na 3ª posição



Mardonio: oferta de serviços tem aumentado

Fotos: Divulgação

mente nos últimos anos. Sediada em Campinas (SP), a transportadora atualmente atende a cidade de São Paulo (SP), o Distrito Federal e os estados de Goiás e Tocantins, mas está implantando um projeto de atuação, a médio e longo prazo, que reforçará o atendimento na região Sudeste – principalmente em todo o estado de São Paulo, além de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Saraiva enfatiza a necessidade de realizar aportes constantes em tecnologia da informação e na compra de novos caminhões. A destinação de verbas para ampliar o volume da atual frota, de sete veículos, deve alcançar a cifra de R\$ 10 milhões em 2013, adianta o executivo. “Trabalhamos com caminhões novos, mas mesmo que fiquem mais velhos nós temos a obrigação de prevenir acidentes. A manutenção preventiva é cara, mas torna-se bem mais barata do que a corretiva”, avalia Saraiva.

INSATISFAÇÃO - Contente com a premiação, Saraiva deixa escapar sua insatisfação com a nova lei do motorista, que, diz, não oferece o apoio estrutural necessário ao transportador. “No Brasil não existe suporte para que a lei seja cumprida. No Rodoanel, por exemplo, não temos onde parar. Daqui de São Paulo até Goiás contam-se nos dedos os postos em que o caminhoneiro pode parar e descansar. Na verdade, isso só fará

A oportunidade conduziu a Maex Brasil ao pódio, ao ser apontada como a segunda melhor empresa do país, no ranking do Prêmio Top do Transporte 2012, junto à indústria de Plásticos. Isto porque a entrada no setor foi consequência da forte demanda deste segmento de mercado, segundo explica o Administrador da transportadora, Mardonio Aurélio de Oliveira Saraiva. “São muitos clientes nesta área”, diz, revelando que a oferta de serviços tem crescido substancial-


Surpresa e júbilo



Mesmo enfrentando um ano de vicissitudes comerciais e dificuldades operacionais, a Transpaulo não entregou o jogo, ganhou o reconhecimento dos embarcadores e ficou com a terceira posição no Prêmio Top do Transporte 2012 na categoria. A Supervisora Comercial da transportadora, Andréa Costa (foto), revela que a satisfação é grande pelo momento em que a transportadora passou. “Para nós é uma surpresa subir ao palco. Passamos por um ano turbulento, com bastante adrenalina, e mesmo assim fomos um dos vencedores. Isso indica que mesmo com dificuldades, a Transpaulo está fazendo bom trabalho e sendo vista pelos clientes”, comemora.



Andrea Costa: qualidade do trabalho satisfaz os clientes

os custos subirem para os embarcadores e transportadores. Somos a favor do descanso, mas desde que haja estrutura para isso”, critica o executivo. 

Solução vitoriosa

Com sua quarta indicação consecutiva, a Salvan - Transal mantém o segundo lugar na lista das empresas preferidas do setor, enquanto a Transduarte conquista a terceira colocação

A Salvan-Transal é velha conhecida do Premio Top do Transporte. Este ano, a empresa garantiu a mesma posição alcançada em 2011, o honroso segundo lugar na lista das empresas preferidas do setor Químico/Petroquímico. Para subir ao pódio, a empresa, mais uma vez, se preparou muito bem:

“Acredito que o reconhecimento que tivemos através do Prêmio é fruto do nosso

Salvan: investimentos constantes em licenças e seguros para manter a qualidade



trabalho junto aos clientes nesses últimos 20 anos”, explica Lucas Salvan, Diretor Financeiro da transportadora.

Voltada para cargas fracionadas, a empresa possui 250 veículos próprios e tem 90% de suas mercadorias da filial de São Paulo ligadas à indústria químico-petroquímica. Segundo Lucas, manter o padrão de qualidade no transporte de produtos perigosos exige anualmente da empresa investimentos de cerca de R\$ 650 mil, apenas com licenças e seguros.

“Trabalhamos com todas as licenças que o mercado exige, com o intuito de conseguirmos sempre transportar com segurança e qualidade.

Além disso, temos um calendário de treinamento para todas as equipes, especialmente a dos motoristas. O treinamento ocorre de quatro em quatro meses”, explica Salvan. Uma das exigências frequentes dos embarcadores é a baixa idade média para a frota, o que exige aportes constantes em renovação de veículos.

Para o ano em curso, as expectativas da Transal são de crescer 10% e mais 10% em 2013. “Como trabalhamos por semestre, posso dizer que o segundo foi melhor. De janeiro a julho não tivemos uma crise no mercado,



Neto: agilidade na informação e atendimento gera confiança do cliente

ele apenas se manteve estável, e em agosto houve uma reação. Mas esse ano não foi ruim, tivemos um crescimento positivo”, explica Lucas Salvan.

FOCO PRINCIPAL – “Essa é a legitimidade do Prêmio Top do Transporte. Quem escolhe são os embarcadores”, comemora de outro lado o Gerente da unidade São Paulo da Transduarte, Carlos Panham Neto, satisfeito com terceiro lugar na categoria, conquistado por sua empresa. Dentro da transportadora, a indústria química é o principal foco de atuação, ocupando 60% das três mil toneladas de entregas feitas mensalmente. Para Panham Neto, a empresa conquistou o Prêmio devido à agilidade na informação e no bom atendimento oferecido, o que gera confiabilidade junto aos clientes. “Prestamos há 16 anos um serviço diferenciado, e nosso cliente tem confiança de que a mercadoria vai chegar ao destino. No caso de acidente, sempre fazemos com que qualquer reembolso seja realizado o mais rápido possível”, destaca o executivo.

Com a inauguração recente de três novas filiais em Santa Catarina, nas cidades de Blumenau, Criciúma e São João Batista, a Transduarte já tem planos de expandir sua atuação para o Vale do Paraíba, no interior de São Paulo, e, também, pelo noroeste do Estado, em função da retomada comercial percebida no setor. Panham Neto diz que a expectativa de crescimento para este ano ficará entre 15% e 17%. “Para 2013 queremos seguir na mesma linha de crescimento”, finaliza. **F**

Receita para a fama

Modalidade de transporte repleta de exigências e normativas federais, a movimentação de químicos destacou a forte atuação da transportes Cavalinho, a primeira colocada no setor

A movimentação de produtos químicos e perigosos é especial e, além de lidar com a gama de dificuldades comum a qualquer tipo de transporte, exige uma série de treinamentos específicos para os motoristas, licenças ambientais estaduais e federais. Dentro desse cenário, é de grande valia ter o reconhecimento dos clientes como uma das melhores transportadoras a atender ao mercado. Como é o caso da primeira

colocada no Prêmio Top do Transporte 2012 na categoria química/petroquímica, a Transportes Cavalinho. “Uma premiação como essa nos tranquiliza, porque mostra que estamos fazendo um bom serviço. Acredito que recebemos o prêmio por conta do nosso trabalho e do nosso atendimento, dentro dos quais o cliente tem se sentido satisfeito”, comemora Ivan de Quadros, Gerente Operacional da empresa. Ele acrescenta que a premiação é fundamental para esses setor, porque ninguém melhor que o mercado para falar quais são as transportadoras mais bem avaliadas de cada segmento.

A transportadora surgiu na cidade de Vacaria, no Rio Grande do Sul, e hoje mantém uma sólida rede de filiais próprias nas cidades de Duque de Caxias (RJ), Jurubatuba (SP), Camaçari (BA) e Paulínea (SP), onde está o principal centro logístico e operacional da companhia, com mais de 22 mil m² de área total. A Cavalinho iniciou as atividades há 30 anos e durante os dez iniciais focou seu trabalho na entrega de refrigerantes, mas já vislumbrava a pujança da indústria petroquímica. Hoje a empresa registra um volume mensal de cinco mil



Quadros: premiação mostra que estamos fazendo um bom serviço

despachos e dedica 95% do serviço à indústria química. O treinamento reforçado de pessoal, diz Quadros, garante o bom nível de serviço. "Temos um centro de treinamento em nossa sede, no Rio Grande do Sul. Lá os motoristas ficam confinados durante cinco dias tendo diversos tipos de aulas e orientações, como de orçamento econômico, carregamento dos produtos e até a maneira correta de se alimentar. E a cada dois anos eles refazem esse treinamento", detalha Quadros.


Com um faturamento de R\$ 130 milhões em 2011, a expectativa anunciada pela Transportes Cavalinho para 2012 é de superar os resultados do ano passado entre 8% e 10%. "No primeiro semestre deste ano a demanda foi baixa, fazendo com que o mercado praticasse preços menores, o que não

Sem rojões

Mesmo comemorando os resultados, as transportadoras que atendem a indústria química e petroquímica sabem que o transporte para esse setor tem problemas. Entre os destacados pelos executivos das empresas que venceram o Prêmio Top do Transporte 2012 estão as dificuldades com as diversas licenças exigidas, a nova lei dos motoristas e a infraestrutura das estradas brasileiras.

"Para se transportar produtos perigosos no Brasil são exigidas inúmeras licenças para cada Estado. Falta uma legislação mais integrada, porque estamos dentro do território nacional, assim seria mais fácil se houvesse uma unificação das licenças. Na Argentina, por exemplo, não existe tanta burocracia de um estado para o outro", comenta Quadros.

atendeu as nossas expectativas. Mas, com nossos investimentos em equipamentos, compra de 100 veículos e, também, com atendimento aperfei-

çoado, temos expectativas de crescer. Também queremos continuar ganhando o Top do Transporte nos próximos anos", avisa Quadros. 



Nossos clientes *curtem* os nossos serviços!

Pelo 4º ano consecutivo, a **Via Pajuçara** é indicada pelos clientes como uma das melhores empresas de transporte do país, além de estar entre as **20 melhores** nos segmentos: farmacêutico, cosméticos, perfumaria, higiene pessoal e eletroeletrônicos. Em 2012 conquistou também o **3º lugar** como melhor empresa no segmento de papel e celulose.

Obrigado aos nossos **Clientes** e Parabéns a nossa **Equipe** por **MAIS** esta conquista!



viapajucara.com.br

100% Sudeste



Cilene Raucci: com o prêmio, divulgação da marca ganha importância

Divulgação

A marca da moda

Com a forte expertise alcançada no transporte de Farmacêuticos e Cosméticos, a Ativa invade o mercado do setor têxtil com qualidade e pontualidade e dispara na preferência dos embarcadores de carga

Focada basicamente no transporte de produtos para os segmentos Farmacêutico e de Cosméticos, a Ativa Logística decidiu aventurar-se no nicho de Têxteis, desde o ano passado. “Como dispúnhamos de estrutura apropriada, decidimos explorar este setor, procurando mais clientes”, explica Newton Tosim, Diretor Geral da transportadora. O dirigente

antecipa que, para 2013, a empresa manterá essa iniciativa como conduta e apostará em novos nichos de mercado.

O segmento têxtil é bastante promissor, avalia Tosim. “É um setor que vem crescendo, tanto em produto acabado como em matérias primas”, explica o diretor. A Ativa opera com 45% de frota própria e os outros 65%

com veículos agregados. Em suas operações, a transportadora trabalha com cerca de 500 veículos e equipamentos, com uma movimentação média de oito mil toneladas de produtos por mês.

“Ficamos muito felizes em receber o Prêmio. Ele é o reconhecimento de todo o trabalho que fazemos. A divulgação e o marketing gratuito que ele traz para a empresa são muito importantes”, comemora Cilene Raucci, gerente comercial da Ativa Logística.

A executiva diz que a empresa também sofre com as restrições. “O problema não é com os embarcadores, mas com a legislação. Temos várias áreas com restrição nos horários de circulação, o que dificulta as entregas.

Para um cliente dentro de um shopping, por exemplo, tenho que entregar num horário em que o veículo de grande porte não tem permissão para circular, então, sou obrigada a enviar quatro, cinco veículos ao mesmo local para conseguir fazer a entrega. Tudo isso onera os custos dessa operação”, afirma Cilene.

NOVA CASA – Desde agosto, as instalações paulistanas da Ativa estão no novo CD com cerca de 25 m², sendo 13m² de área construída, localizado no bairro do Parque Novo Mundo. Os investimentos para os próximos anos estão ligados à especialização da empresa na entrega para outros setores da in-



dústria. “Para entrarmos no setor têxtil fizemos todo um mapeamento das empresas do segmento. Agora queremos fazer esse mesmo trabalho nas indústrias de eletrônica, TI, calçadista e na de autopeças, onde vamos buscar o mercado refinado, e não o das montadoras. Esse processo deve começar logo no início de 2013”, explica Cilene.

Com esses investimentos, as expec-

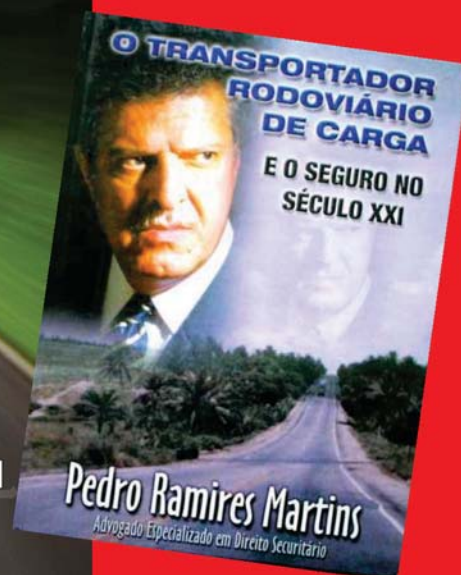
tativas dentro da Ativa Logística são de que a empresa obtenha um crescimento de 18% em 2012, se comparado com o ano anterior.

“Hoje temos um intenso movimento de entrada de tecidos no CD de São Paulo vindos de filiais de Santa Catarina e de Juiz de Fora”, exemplifica Newton Tosim, cita Dudalina, Colombo e a Lacoste como alguns dos grandes fabricantes de confecções que hoje já são clientes da empresa. “É um nicho de mercado que tem uma urgência de entrega muito similar à de medicamentos. Por isso conseguimos agregar esses produtos às nossas operações, preservando a dinâmica na eficiência”, detalha o dirigente. 

O Advogado do Transportador

- elaboração de parecer sobre negativa de sinistros e ajuizamento de ações contra o segurador cobrando indenizações devidas (todos os ramos).
- ação de perdas e danos contra corretores (negligência profissional).
- defesa em ações propostas por terceiros em consequência de roubo de carga (assalto à mão armada) e danos à coisa transportada.
- acidentes automobilísticos. Ações com pedidos de danos materiais, lucros cessantes e lesões de natureza grave ou lesão corporal seguida de morte (danos morais e estéticos), quer você esteja no pólo ativo ou passivo da demanda (autor ou réu).
- assessoria jurídica preventiva junto aos distritos policiais; notificação extrajudicial constituindo o segurador em mora e ação cautelar de interrupção de prescrição.

autor do livro



R. Dom José de Barros, 17 - 12º andar - conj. 121/123 - Centro São Paulo - Cep. 01038-900
fone/fax (0...) 11 3231.3522-3231.3786

e-mail: advocacia@pedroramires.com.br - site: www.pedroramires.com.br

35 anos de experiência
em seguros.
Escritório conveniado com
o Setcesp.

Trama de sucesso

Vencedoras em segundo e terceiro lugares no segmento têxtil, a mais recente categoria do Prêmio, a Expresso Jundiá e a Patrus Transportes enaltecem a indicação com incentivo à atividade

Dentro da Expresso Jundiá, segunda colocada no prêmio Top do Transporte 2012, na categoria têxtil, a movimentação de carga para o segmento responde por 10% das cerca de dez mil toneladas de produtos transportados mensalmente. “É muito importante receber uma premiação co-

mo esta, em que o nosso próprio cliente reconhece o trabalho realizado. Temos como filosofia sermos para o cliente uma transportadora com nível de informação de uma consultora. Nosso objetivo é sempre antecipar o problema para controlar a situação antes”, diz Ademir Panzan Jr., Gerente Nacional Comercial da transportadora.

Entre as maiores dificuldades apontadas pelo executivo está a mobilidade urbana dentro de cidades como São Paulo e a nova Lei dos Motoristas. “Com as restrições de veículos em várias cidades temos problemas com as cargas agendadas, em que os produtos só podem ser transportados sozinhos e, dentro da Expresso Jundiá, elas representam de 20% a 30% de todo o volume transportado. Tivemos de aumentar o número de veículos urbanos de carga (VUCs), o que piora o trânsito e aumenta os custos da operação”, explica Panzan Jr.

Na Expresso Jundiá, mesmo não atingindo os números esperados, a transportadora ainda tem perspectiva de apresentar um bom crescimento. “Nossa expectativa inicial para 2012 era de 18%, se comparado com o ano anterior. Mas o mercado esteve muito recessivo ao longo desse ano, houve muita estagnação da economia, então devemos crescer 10% em 2012. Já para 2013 esperamos ter um aumen-



to de 15% no faturamento”, diz Panzan Jr.

ALTO NÍVEL – Já na Patrus Transportes, que trabalha com 800 veículos e cerca de 500 mil entregas por mês, a indústria têxtil e de confecções ocupa 20% de tudo que a empresa transporta. “Mas essa porcentagem pode ser diferente por conta das classificações de cada indústria. A Alpagatas, por exemplo, está inserida dentro do setor têxtil no Prêmio, mas para nós ela entra em outra categoria, já que é responsável pela fabricação de produtos como as Havaianas”, explica Marcelo Patrus, diretor da empresa.

Há cinco anos realizando o tracking dos pedidos, o diretor da Patrus acredita que a transportadora conquistou o prêmio devido ao alto nível de serviço. “Temos hoje um desempenho de 98% dos pedidos acordados, cumpridos no prazo certo”, afirma ele.

Patrus comenta que hoje existe uma marginalização do setor de transportes no Brasil. “Somos o elo entre a indústria e o varejo, temos dois clientes ao mesmo tempo: o nosso direto, e o cliente do nosso cliente que, se não receber a mercadoria em dia, se queixa do mau atendimento. Apesar do setor de transportes ter uma grande importância na economia, ele ainda é muito marginalizado, por isso, a iniciativa da Logweb e da FROTA&Cia é única. Vocês ajudam a mostrar que não ficamos devendo a nenhum player do mercado mundial”, complementa o dirigente, acrescentando que a previsão de crescimento para este ano é de 15%, se comparado com o ano anterior, e para 2013 as expectativas são de 20.



Panzan Jr.: situação controlada com a antecipação de possíveis problemas

Fotos: Divulgação

Rodagem econômica

Lançado pela Pirelli no final de novembro, novo sistema Cyber Fleet garante economia aos frotistas através do monitoramento da pressão e temperatura dos pneus

Por Bruno Aurélio

Para maximizar a economia dos frotistas e propiciar mais segurança à direção dos veículos comerciais, a Pirelli lançou durante a semana do Grande Prêmio da Fórmula 1 do Brasil, realizado no último domingo do mês de novembro no autódromo de Interlagos, em São Paulo, a solução Cyber Fleet, sistema que monitora em tempo real a pressão e a temperatura dos pneus de caminhões, por meio de sensores eletrônicos instalados dentro dos pneus que se comunicam com um receptor telemático. Desenvolvido em parceria com a Schrader Electronics (sensores), Magneti Marelli (receptores) e o fornecedor de serviços Autotrac, o sistema está disponível em duas versões, estática e dinâmica.

Para o desenvolvimento da solução, que utiliza sensores que também exercem a função de identificadores (RFID)

de cada pneu, a empresa realizou testes de experimentação desde março deste ano, percorrendo aproximadamente sete milhões de quilômetros na Europa e América Latina. No Brasil, foram realizados experimentos em 13 veículos de uma transportadora de cargas e passageiros, por um percurso de 3,9 milhões de quilômetros. O total de 78 sensores instalados nos pneus da frota revelou que durante o trajeto 50% dos pneus monitorados rodaram com pressão 10% abaixo da recomendada. A prática acarreta maior consumo de combustível e reduz a durabilidade do pneu, o que também significa custos maiores para o transportador.

ECONOMIA - Após a realização dos testes, a Pirelli constatou que com a utilização do Cyber Fleet, é possível economizar até R\$ 600 ao ano em custo



Cyber Fleet: monitoramento permite economia de até R\$ 600 ao ano em custo por veículo

por veículo. Flávio Bettiol Junior, Diretor de Marketing Truck da Pirelli, disse que desde novembro deste ano o sistema começou a ser implementado em quatro frotas e em 2013 será instalado em outras 30. As expectativas para a comercialização do sistema para 2013 são positivas. “Nossa previsão é comercializar de 10 a 15 mil sensores”, afirma o executivo, salientando ainda que a solução é completa para qualquer tipo de transporte rodoviário. **F**

Durante ou depois

A Pirelli desenvolveu duas modalidades para o Cyber Fleet. A versão dinâmica permite a exibição simultânea de sinais dos sensores montados no veículo, através do sistema telemático da Magneti Marelli, e sua suc-

siva transmissão telemática para uma central de dados. A notificação de anomalias de pressão e temperatura é feita em tempo real por meio de uma conexão de internet com um aplicativo específico. Uma das funcionalidades do sistema é o Track & Trace, que elabora indicadores de performance, entre os quais a quilometragem rodada e a velocidade praticada.

Já a versão estática do Cyber Fleet funciona por meio de um leitor externo

que recebe as informações de temperatura e pressão dos sensores de cada pneu, com o veículo parado. Posteriormente os dados podem ser transferidos para um computador para análise e arquivamento.

Potência reforçada

Atendendo ao Proconve L6, a nova versão da Ford Transit chega ao país com motorização mais potente, que garante maior economia de combustível, e diversificação nos equipamentos

Em um ano difícil para a indústria automotiva em geral e particularmente para o segmento de caminhões e utilitários, a Ford arregança as mangas e lança a Transit 2012, com novo motor Duratorq 2.2, já dentro do padrão Proconve L6, e outros itens de série, como controle de estabilidade, freios ABS, airbag do motorista

e travamento automático das portas.

“A nova motorização tem menor capacidade cúbica, mas com maior eficiência. É um motor mais potente e que apresenta consumo de combustível mais interessante, cerca de 6% inferior à performance da versão anterior, 2.4”, explica o supervisor de produto da Ford, Marcel Bueno.

TRÊS VERSÕES – O utilitário oferece três versões: furgão, van e chassi-cabine. Na versão furgão, a Transit 2012 conta com três opções: furgão curto, furgão longo com teto alto e furgão jumbo, com 14 metros cúbicos, com rodado simples. A versão ainda se enquadra na categoria dos 3,5 mil quilos de capacidade, o que lhe garante trânsito livre nas áreas de restrição máxima à circulação. “Já na versão chassi-cabine são duas configurações de tamanho e de plataforma, que pode ser mais estendida para quem planejar um baú com maior capacidade, ideal para trabalhar com cargas de baixa densidade”, diz Bueno.

Já a nova van Transit 2012 vem com peso bruto total de 3.700 kg e capaci-



Ford Transit 2012:
preço varia de R\$ 85.000,00
a R\$ 100.000,00

dade máxima de tração de 5.500 kg, o que permite transportar até 14 passageiros. O modelo traz também cintos de segurança de três pontos e ajuste de altura em todos os bancos.


A nova Transit 2012 chega direto da Turquia, onde a Ford tem uma das suas maiores plantas, com capacidade para produzir mais de 300 mil veículos/ano, que abastece a Europa e também o Brasil. Segundo Bueno, hoje, a melhor equação de negócio é importar diretamente da Turquia, mas à medida que o produto for se consolidando no mercado brasileiro, outras opções podem ser consideradas. "A empresa olha para todas as possibilidades de negócios, inclusive produzir localmente", diz.

O Transit 2012 já está disponível em toda a rede de distribuidor. "A nova versão ficou um pouco mais cara

Mais cavalos em ação

O novo motor da Transit funciona com diesel S50 e tem emissões reduzidas, no padrão L6. O equipamento gera 125 cv (a 3.500 rpm), ganho de 10cv, e elevou o torque para 350 Nm, com 40 Nm adicionais. O equipamento tem um turbocompressor de geometria variável que permite atingir o torque máximo em baixas rotações. O sistema de alimentação de combustível conta com um novo filtro e bomba de transferência localizada no reservatório, que evita a necessidade de sangria em caso de "pane seca". Os coletores de admissão e escape também são novos. No compartimento do motor, o bocal de enchimento de óleo foi reposicionado e a correia de acessórios ganhou uma cobertura plástica. Outra novidade é a adoção do filtro de partículas de Diesel (DPF) no sistema de escapamento, que reduz em até 95% a emissão de material particulado.

em relação à versão L5 porque incorporou uma nova tecnologia e o mercado está tendo que trabalhar com um novo patamar de preços para justa-

mente se adaptar às novas regulamentações". A faixa de preço da Transit está entre R\$ 85 mil e R\$ 100 mil, a depender da versão. 

4º EIXO HBZ



Direcional Assistido

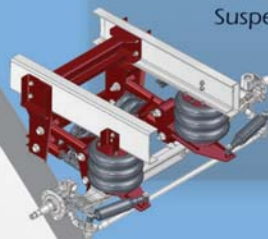
Comandado pela direção do veículo
Melhor distribuição de carga
Suspensão com feixes de molas
Suspensor pneumático de eixo
Para qualquer tipo de estrada
Aumento de PBT em 6 toneladas



Autodirecional



Fácil instalação
Melhor distribuição de carga
Não altera o sistema de direção original
Suspensão a ar com suspensor integrado
Menos desgaste de pneus
Suspensão mais leve
Alta durabilidade
Para qualquer tipo de estrada
Aumento de PBT em 6 toneladas



HBZ

Av. Pirambóia, 2501 - Barueri - SP - Brasil
Tel: (11) 4208 7170 | Fax: (11) 4208 7178
www.hbz.com.br | e-mail: hbz@hbz.com.br

Uma feira como você quer: muito movimentada.

www.presenca.com.br

MDA
SOUTH AMERICA
Evento
simultâneo



A primeira edição da **CeMAT SOUTH AMERICA** foi um sucesso. Em 2013 promete ser ainda mais movimentada. A área de exposição aumentou e, desde já, um forte esquema de visitação está sendo preparado. Fora isso o evento acontece em conjunto com a **MDA - Motion, Drive & Automation**, que estreia por aqui. Reserve já o seu estande. E movimente seus negócios.

CeMAT SOUTH AMERICA 2013
Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística

19- 22 Março 2013

Centro de Exposições Imigrantes - São Paulo - SP
14h às 21h

CeMAT
SOUTH
AMERICA

INFORMAÇÕES E RESERVAS

cemat@hanover.com.br | 41 3027-6707 | 11 3521-8000

www.cemat-southamerica.com.br

Promoção e Realização

 **Deutsche Messe**
Worldwide
Hanover Fairs Sulamérica Ltda.
www.hanover.com.br

Apoio Oficial

 **ABIMAQ**
 **VDMA**

Apoio

 **CLARK**
THE FORKLIFT
 **TOYOTA**
EMPILHADERAS
 **RAYMOND**
 **JUNGHEINRICH**
 **STILL**
 **Palfinger**
 **Yale**

Apoio Institucional

 **AHK**
CÂMARA
BRASILEIRA
ALEMÃ
 **Câmara de Comércio**
Argentina Brasileira
de São Paulo


Operadora de Turismo Oficial

 **TAM**
VIAGENS

Transportadora Aérea Oficial

 **TAM**

Ônibus

caderno

Ano XII - Edição nº 122 - Dezembro/2012

Prêmio

Abrati homenageia boas práticas no transporte rodoviário de passageiros

Memória

Livro conta a história da Marcopolo



Novidade nas estradas

New Road N10, da Neobus, acirra concorrência entre encarroçadoras no segmento rodoviário. Com design inovador, o modelo pode ser incorporado a cinco diferentes plataformas

DIRETORIA

José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO

**Diretor de Redação e
Jornalista Responsável**

José Augusto Ferraz - (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

Editora

Sônia Crespo
sonia.crespo@frotacia.com.br

Redatora

Valeria Bursztein
valeria@frotacia.com.br

Colaborador

Bruno Aurélio - (MTB 69.1165P)
bruno.aurelio@frotacia.com.br

ARTE

Editor

Fábio Bortoloto - (MTB 31.295)
fabio@frotacia.com.br

COMERCIAL

Diretora

Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

Executivos de contas

Fred Fungaro
fred@frotacia.com.br
R. Passarelli

passarelli@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO

Gerente

José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO

Gerente

Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais

Serviço de Atendimento ao Leitor
Fone/Fax: 55 11 3871-1313

E-mail: circulaçao@frotacia.com.br

ASSINATURA ANUAL - R\$ 132,00 (12 edições)

Preço do Exemplar Avulso: R\$ 11,00

REDAÇÃO, PUBLICIDADE,
CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Ministro Godói, 507 (Água Branca)

05015-000 - São Paulo - SP - Brasil

Fone/Fax: 55 11 3871-1313

Home page: www.frotacia.com.br

ÔNIBUS é uma publicação mensal da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e controlada, enviada a empresários e executivos em cargos de direção de empresas envolvida com o transporte rodoviário, de passageiros e cargas. Circula também junto a frotistas de veículos comerciais, ligados à indústria e ao comércio, compradores e fornecedores de produtos e serviços para a indústria do transporte. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes tanto da versão impressa quanto virtual, sem a prévia autorização dos Editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de **ÔNIBUS**.

Editoração eletrônica - Editora Frota
Tratamento de Imagens e Arquivo Digital - Fênix
Impressão - Prol Editora e Gráfica
Tiragem - 13.000 exemplares
Circulação - Dezembro 2012

Parte integrante da revista FROTA&Cia
Circula como encarte, junto com a
Edição N° 162 - de Dezembro de 2012

Dispensada de emissão de documentos fiscais, conforme
Regime Especial Processo SF- 908092/2002

Feliz ano móvel

Divulgação



Chegamos ao final de mais um longo ano sem as alternativas razoáveis e suficientes para nossa locomoção diária. Digo isso em nome de todos os brasileiros moradores de grandes cidades e capitais, que atravessaram os 12 meses de 2012 na expectativa de que os escassos meios de transporte se multiplicassem. Bem, na maioria das metrópoles isso não aconteceu.

Diria que a qualidade desses meios públicos de locomoção piorou. Em São Paulo, por exemplo, a rede de trens urbanos, além de vivenciar superlotações e confusões diariamente – a minha diarista me conta uma história nova a cada semana sobre os tumultos e brigas que presencia dentro do trem –, registrou uma série de panes nas linhas principais ao longo de todo o ano, que reforçou o desconforto dos passageiros habituais. As linhas de metrô da cidade – estas eu uso, e muito – só acumularam um aumento contínuo de passageiros, que se viram como podem para alcançar as plataformas de embarque, nos horários de pico. Já as linhas urbanas de ônibus, velhas conhecidas deste leitor, bem sabemos que apenas repetiram a mesma lentidão e megalotação dos anos anteriores. De que forma, então, conseguiríamos encerrar o ano falando de mobilidade urbana? Apenas de um jeito: acreditando que 2013 será um ano mais venturoso, para o qual os governos – federal, estaduais e municipais – têm previstos uma série de obras de infra-estrutura de transportes urbanos, tanto no metrô, nos trens como nos ônibus. Sim, será um ano de compensações, com novas linhas, estações e terminais para a população. Veículos novos, mais modernos e espaçosos, finalmente nos levarão aos nossos destinos, sem atraso nem confusão. Não teremos mais que ficar em filas de passageiros, por horas, à espera de um coletivo vazio.

Não custar acreditar um pouquinho nisso, não é?

Afinal, é para isso que serve o espírito natalino. Boas festas!

Sônia Crespo
Editora

Sumário

05 LIVRO
Publicação organizada pelo presidente emérito da Marcopolo conta a história da fabricação de ônibus

08 EVENTO
Tradicional evento da ABRATI premia empresas do setor



10 LANÇAMENTO
Neobus entra definitivamente no segmento rodoviário de passageiros



04 SEÇÃO
Ponto a ponto

Grupo Belarmino adquire 310 Mercedes-Benz

A Mercedes-Benz concluiu a venda de 310 ônibus com tecnologia BlueTec 5 para o Grupo Belarmino. Para as empresas Rápido Luxo Campinas e Nossa Senhora de Fátima Auto-Ônibus - que atuam no transporte urbano, intermunicipal, fretamento e de turismo nas regiões de Campinas e de Bragança Paulista, no interior de São Paulo - o Grupo Belarmino adquiriu 210 unidades do chassi OF 1721, 10 chassis LO 916 de microônibus, 40 unidades do O 500 RS e mais 10 unidades do O 500 RSD. Já para a Viação Ouro Verde, que opera na região de Campinas e Sumaré, foram direcionados 40 ônibus articulados O 500 MA, com carroçaria Comil Doppio BRT. "A compra faz parte da nossa estratégia de renovação e ampliação de frota. Nos últimos quatro anos, temos adquirido, em média, de 500 a 600 ônibus por ano", afirma o presidente e fundador do Grupo Belarmino Marta.



Divulgação



Júlio Soares

Volare em Gramado

A fabricante brasileira de miniônibus Volare participou do Festival de Turismo de Gramado, na serra gaúcha onde cuidou do transporte dos participantes do evento com três veículos Volare Limousine, o mais novo modelo da montadora. O miniônibus Limousine é equipado com faróis e lanternas em LEDs, poltronas revestidas de couro, com espuma visco-elástica que se molda ao corpo dos passageiros, piso amadeirado, parede de separação e vidros colados, entre outras inovações.

Maior do Brasil

A Scania entregou à operadora Viação Santa Tereza de Caxias do Sul (Visate) um lote de veículos composto por quatro modelos de 15 metros — o único chassi com essa configuração — e um articulado de 23 metros, o maior da marca em atividade no Brasil. Os veículos de 15m começam a rodar no fim de novembro e o maior articulado Scania no Brasil já trabalha há um mês pelas ruas de Caxias. A Visate conta hoje com 350 ônibus e disponibiliza 81 linhas à população de 450 mil habitantes. O Scania K 310 6x2*4 de 15 metros possui um terceiro eixo direcional, que possibilita maior grau de manobrabilidade, especialmente em cidades com ruas estreitas e pouco espaço para realizar curvas normais ou acentuadas.

Ônibus elétrico é testado em Brasília

Foi apresentado em Brasília o ônibus elétrico, fabricado pelas empresas Rui Hua e Alfa Bus, que circulará para testes durante três meses para avaliar a viabilidade de sua utilização no transporte público do Distrito Federal. Fabricado na China, onde circulam 1,8 mil ônibus elétricos, o modelo testado no DF funciona com um conjunto de baterias de 538V, que proporcionam autonomia média de 150km. O ônibus possui ar-condicionado e capacidade para transportar 60 pessoas. "A partir desta experiência com o ônibus elétrico, testaremos a utilização de energia limpa no transporte coletivo", afirmou o governador Agnelo Queiroz. "A intenção é trazer para Brasília a fábrica que produz o veículo ecológico, para melhorar todo o sistema de transporte urbano", completou. Nos próximos três meses, o ônibus também poderá ser avaliado gratuitamente pela população. As rotas e datas ainda serão agendadas.

Homenagem visual

Com o intuito de homenagear as cidades de Londrina e Maringá, a Viação Garcia estilizou dois ônibus por meio da plotagem com temas das cidades. A homenagem à cidade Londrina, conhecida como Pequena Londres ou Nascida em Londres, diz respeito a seu aniversário de 78 anos. Já a cidade de Maringá, conhecida como cidade Verde por sua preocupação com ações sustentáveis, recebeu homenagem com um ônibus todo plotado em verde, com o slogan “Ser verde está em nosso DNA”.



Fotos: Divulgação

CityClass em Minas Gerais

A Iveco entregou 212 unidades do micro-ônibus CityClass para o governo de Minas Gerais. Os veículos, com capacidade para 29 alunos cada, foram adquiridos por meio do programa Caminho da Escola, do Governo Federal. O transporte beneficiará mais de 13 mil estudantes da rede estadual de ensino de vários municípios mineiros. Os ônibus possuem uma distância maior entre o assoalho e o solo, com os conjuntos de molas e suspensão elevados. Isso facilita o tráfego em ruas de terra, áreas não urbanizadas e até travessias de áreas alagadas. Na configuração há elevadores e espaços para cadeiras de rodas, cintos de segurança, bancos para o transporte das crianças, além de saídas de emergência. A cor padronizada é amarela com faixas pretas. O veículo possui adesivos refletivos para melhor visualização.

Neobus e Navistar

Na ocasião do lançamento do New Road N10, o presidente da Neobus Edson Tomiello não conversou com a imprensa e deixou sem resposta as questões sobre o andamento da joint venture entre a empresa e a norte-americana produtora de chassis Navistar. As duas empresas têm operações em Caxias do Sul (RS), polo do encarroçamento de ônibus no País.

De acordo com o que já foi publicado, a Neobus produzirá os ônibus completos em sua unidade de Caxias do Sul com chassis da Navistar Inc., que passarão a ser montados em uma linha adjacente na mesma fábrica.

Consórcio PróUrbano investe na Comil

Mais de 120 ônibus da Comil começaram a circular em Ribeirão Preto (SP) através do consórcio PróUrbano. A empresa Transcorp adquiriu 92 novos ônibus, e a Sertran incorporou mais 32 carros, modelo urbano Svelto. O investimento faz parte do plano de melhorias que o consórcio, que ainda inclui as empresas Rápido D'Oeste e Turb, deve desenvolver no transporte urbano local. Além do aumento da frota, as empresas devem, ao longo dos 20 anos do consórcio, criar novas linhas, treinar motoristas para o embarque de passageiros com dificuldade de locomoção, construir 500 abrigos pela cidade, dois terminais na região central e oito estações de integração nos bairros. A Transcorp, do Grupo Passaredo, possui frota de 104 carros, atendendo 23 linhas do transporte urbano de Ribeirão Preto. Já a Sertran conta com frota de 260 carros e, além de Ribeirão, atende as cidades de Sertãozinho, São José do Rio Preto e Catanduva.

Homenagem visual

Com o intuito de homenagear as cidades de Londrina e Maringá, a Viação Garcia estilizou dois ônibus por meio da plotagem com temas das cidades. A homenagem à cidade Londrina, conhecida como Pequena Londres ou Nascida em Londres, diz respeito a seu aniversário de 78 anos. Já a cidade de Maringá, conhecida como cidade Verde por sua preocupação com ações sustentáveis, recebeu homenagem com um ônibus todo plotado em verde, com o slogan “Ser verde está em nosso DNA”.



Fotos: Divulgação

CityClass em Minas Gerais

A Iveco entregou 212 unidades do micro-ônibus CityClass para o governo de Minas Gerais. Os veículos, com capacidade para 29 alunos cada, foram adquiridos por meio do programa Caminho da Escola, do Governo Federal. O transporte beneficiará mais de 13 mil estudantes da rede estadual de ensino de vários municípios mineiros. Os ônibus possuem uma distância maior entre o assoalho e o solo, com os conjuntos de molas e suspensão elevados. Isso facilita o tráfego em ruas de terra, áreas não urbanizadas e até travessias de áreas alagadas. Na configuração há elevadores e espaços para cadeiras de rodas, cintos de segurança, bancos para o transporte das crianças, além de saídas de emergência. A cor padronizada é amarela com faixas pretas. O veículo possui adesivos refletivos para melhor visualização.

Neobus e Navistar

Na ocasião do lançamento do New Road N10, o presidente da Neobus Edson Tomiello não conversou com a imprensa e deixou sem resposta as questões sobre o andamento da joint venture entre a empresa e a norte-americana produtora de chassis Navistar. As duas empresas têm operações em Caxias do Sul (RS), polo do encarroçamento de ônibus no País.

De acordo com o que já foi publicado, a Neobus produzirá os ônibus completos em sua unidade de Caxias do Sul com chassis da Navistar Inc., que passarão a ser montados em uma linha adjacente na mesma fábrica.

Consórcio PróUrbano investe na Comil

Mais de 120 ônibus da Comil começaram a circular em Ribeirão Preto (SP) através do consórcio PróUrbano. A empresa Transcorp adquiriu 92 novos ônibus, e a Sertran incorporou mais 32 carros, modelo urbano Svelto. O investimento faz parte do plano de melhorias que o consórcio, que ainda inclui as empresas Rápido D'Oeste e Turb, deve desenvolver no transporte urbano local. Além do aumento da frota, as empresas devem, ao longo dos 20 anos do consórcio, criar novas linhas, treinar motoristas para o embarque de passageiros com dificuldade de locomoção, construir 500 abrigos pela cidade, dois terminais na região central e oito estações de integração nos bairros. A Transcorp, do Grupo Passaredo, possui frota de 104 carros, atendendo 23 linhas do transporte urbano de Ribeirão Preto. Já a Sertran conta com frota de 260 carros e, além de Ribeirão, atende as cidades de Sertãozinho, São José do Rio Preto e Catanduva.

Pitácos na história do ônibus

Presidente emérito da Marcopolo, Paulo Bellini, lança livro contando a trajetória de uma das maiores fabricantes de ônibus do mundo

“**H**oje não precisamos mais do Cigano”, festeja o presidente emérito da Marcopolo, Paulo Bellini. Cigano foi um dos agiotas a quem recorreram os jovens diretores da empresa há mais de 60 anos, quando começaram o negócio. Este e vários outros episódios de uma das maiores fabricantes de ônibus do mundo foram selecionados para compor o livro “Marcopolo, sua viagem começa aqui”, que conta em tom de conversa entre amigos um pouco da trajetória da empresa.

Com mais de 300 páginas, o livro foi editado pela Campus/Elsevier e é uma compilação de mais de 90 depoimentos de funcionários e ex-funcionários que contam como as suas histórias pessoais se misturaram à história da Marcopolo. “Fiz questão de dar os meus pitácos, comentando os relatos de cada funcionário que já passou pela nossa empresa e que é responsável pelo que ela é hoje”, comentou Bellini.

A Marcopolo começou nos final dos anos 40, com apenas 17 colaboradores. Bellini tinha pouco mais que 20

anos e, como ele diz, pouquíssimo conhecimento de como produzir um ônibus. “Não tínhamos experiência nem dinheiro, muito menos crédito. Começamos de forma bem rudimentar porque o chassi de ônibus nem existia naquela época e produzíamos os veículos artesanalmente”, conta.

De Caxias do Sul (RS) onde nasceu, a Marcopolo projetou sua atuação para cinco continentes e emprega hoje 20 mil funcionários. Nada mal para aqueles jovens que adaptavam chassis fabricados originalmente para caminhões. “No início conseguíamos produzir um ônibus cheio de defeitos a cada 90 dias. Hoje produzimos 32 mil ônibus por ano nos países onde estamos presentes”, emocionou-se Bellini.

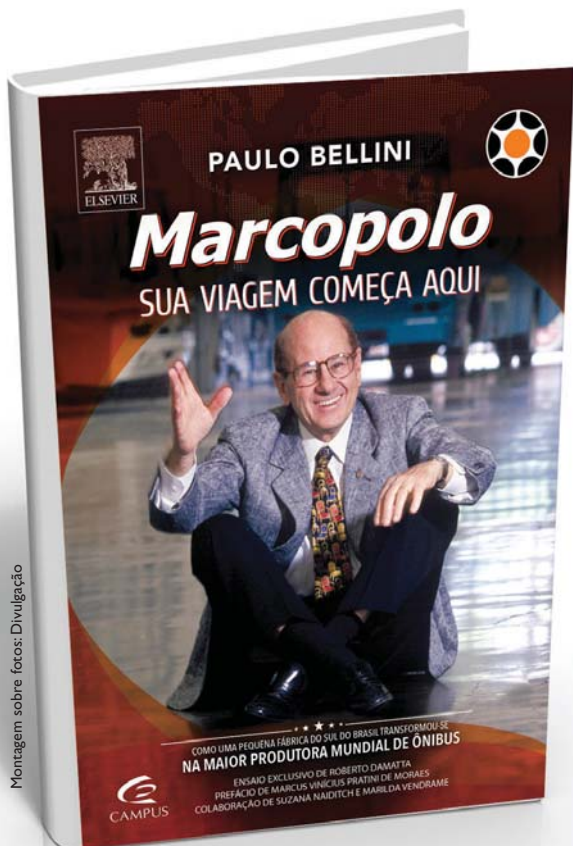
TÉCNICA JAPONESA

Um divisor de águas na trajetória da Marcopolo foi a incorporação das técnicas de gestão e de produção aplicadas nas montadoras japonesas. “Este foi um marco na nossa história. O nosso negócio exige motivação intensa em todos os níveis hierárquicos”, afirma o mandatário da empresa.

Bellini confessa que o negócio de produzir carrocerias é de fato muito complexo pelo alto nível de customização que permite. “Tivemos várias situações muito complicadas. Naquela época, os ônibus eram construídos com de madeira e tudo era feito na base da tentativa e erro. Foi só no governo Juscelino Kubitschek que apareceram os primeiros chassis específicos para ônibus, em 1957”, recorda Bellini.

O presidente emérito da empresa se surpreende quando realiza a dimensão que tomou o projeto dos jovens de Caxias de Sul de construir os primeiros ônibus brasileiros. “Em pensar que a marca Marcopolo está registrada até na China e em mandarim”, admira-se.

Valeria Bursztein



Respeite a sinalização de trânsito.



NEOBUS LANÇA VEÍCULO DE CLASSE MUNDIAL

Envolvente pela fluidez de suas linhas e moderno por sua tecnologia, o New Road N10 veio para reforçar a ousadia, a inteligência e o perfil inovador característico da Neobus. Foi projetado para privilegiar todos os seus públicos: mecânicos, motoristas, passageiros, empresários e aqueles que o veem. O N10 é design para todos.





Fotos: Foto Itália **in**foco

Primeira Série de Rodoviários Neobus



NEWROAD
EN10

É inovador. É Neobus.

NEOBUS

www.neobus.com.br

Visite o hotsite: www.newroadn10.com.br



Vencedores da edição 2012 do
Prêmio Boas Práticas ANTP/ABRATI

Boas práticas em destaque

Evento da Abrati em Brasília homenageia as empresas do transporte rodoviário de passageiros com a entrega do prêmio ANTP/ABRATI 2012

A Abrati (Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros) reuniu em Brasília (DF) seus mais de 130 associados para a entrega do Prêmio Boas Práticas ANTP/ABRATI 2012. Instituído em 2011, o prêmio tem a finalidade de reconhecer e premiar boas práticas desenvolvidas por empresas operadoras de transporte rodoviário de passageiros.

As empresas que participaram concorreram em três categorias: Atendimento ao Cliente, Adesão dos Colaboradores e Responsabilidade Sócio-ambiental. Os projetos foram submetidos ao crivo de um júri formado por cinco especialistas que avaliou os trabalhos e bateu o martelo. As vencedoras este ano foram: Expresso Princesa dos Campos, Planalto

Transportes; Gardênia; JCA; Expresso Guanabara; Pluma; Viação Garcia, Água Branca e o Instituto do grupo JCA.

ANO INTENSO

Em depoimento para o Caderno *Ônibus*, de FROTA&Cia, o presidente da Abrati, Renan Chieppe, fez um balanço do ano e destacou o trabalho da associação junto aos órgãos governamentais para dar corpo a questões sensíveis ao setor. “Este foi um ano intenso e difícil. O setor teve em pauta tratativas importantes na área institucional, discutindo com a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) um projeto de grande relevância que pretende licitar todas as linhas de transporte interestadual do país”.



Divulgação

Demanda pelo transporte rodoviário se recuperou em 2012

Chieppe lembrou também da iniciativa de analisar junto ao Dnit (Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes) e ao Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) o assunto da lei da balança, tema polêmico e que suscita discussões acaloradas entre os empresários do transporte rodoviário. “Este foi tema muito debatido este ano. Os veículos brasileiros precisam ser tratados com a mesma regra com são tratados os veículos do Mercosul, que estão submetidos a uma maior tolerância de peso para trafegar nas rodovias brasileiras”.

Quanto ao mercado, o presidente da Abrati afirma que “o ano de 2012 foi bom”. Chieppe diz que, considerando o resultado médio das empresas, o período não chegou a decepcionar e que identificou-se uma recuperação de demanda que deu gás aos negócios. “Essa retomada não se deu necessariamente em função da crise do setor aéreo pelo aumento de custos operacionais, como se pensa. O que aconteceu foi a própria consoli-

Personalidades do ano

Durante o encontro, a Abrati prestou homenagem a três personalidades da área de transporte que se destacaram pela contribuição prestada ao setor rodoviário de passageiros nos últimos anos. Clésio Andrade, senador e presidente da CNT; Acir Gurgacz, senador e empresário com forte presença no segmento, e José Antônio Fernandes Martins, presidente da Fabus (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) “Agradecemos a homenagem feita por tão respeitada entidade. O transporte rodoviário de passageiros é muito melhor que qualquer outro transporte, seja aéreo, marítimo, ou seja lá o que for”, disse José Antônio Fernandes Martins. Para ele, o transporte rodoviário tem muito a contribuir para reverter o pífio resultado da economia brasileira.



Fotos: Júlio Fernandes

dação do transporte rodoviário de passageiros, ponto muito positivo para todas as empresas”, argumentou.

REDE INTERATIVA

Para o ano que vem, Chieppe garante que todos os projetos e pleitos continuarão na pauta da associação. “Não existe nenhuma possibilidade de ruptura com o que estamos fazendo hoje”. A novidade é que a associação investirá esforços na formação de uma rede interativa de comunicação entre empresas de transporte e seus clientes. O projeto, batizado de Rede a Bordo, foi colocada em prática este ano. “Montamos uma

rede própria de comunicação com o cliente custeada pelos associados e distribuídos também por eles. A Rede a Bordo tem vários canais de comunicação como as redes sociais, vídeos, spot em rádios. Estamos imprimindo 2 milhões de exemplares do jornal Almanaque a Bordo produzido pela associação e distribuindo em todo o território nacional, uma comunicação aberta entre as empresas de ônibus e seus passageiros. É um projeto que está ganhando corpo e que tem tudo para dar certo”, finalizou o presidente da associação.

Por Valeria Bursztein



Novo modelo
pode ser
incorporado a
diversas
plataformas

A NOVA ONDA DAS ESTRADAS

Com o New Road N10, a encarroçadora gaúcha Neobus inicia forte investida no segmento rodoviário de passageiros

Frotistas e passageiros ganharam mais uma opção: o New Road N10, da Neobus, foi apresentado ao mercado com pompa e circunstância em evento que reuniu o setor em São Paulo. “Este é um momento mágico para Neobus. É a realização de um sonho depois de dois anos de exaustivas jornadas de trabalho. Comecei vendendo peças de veículos e hoje estamos marcando a história dos transportes rodoviários”, discursou o presidente da empresa, Edson Tomiello.

Com produção na unidade industrial de Caxias do Sul (RS), o New Road N10 deve gerar mais de 700 empregos diretos e entra no mercado de rodoviários para concorrer com rivais como o G7, da Marcopolo, com o I6 da Irisar e com o Campioni, da Comil.

No evento na capital paulista, a empresa de apenas 12 anos apresentou duas versões do modelo: New Road 360 e New Road 380, com chassis que podem ser de dois ou três eixos. O novo modelo pode ser incorporado a platafor-

mas Mercedes Benz, Scania, Volvo, MAN-Volkswagen e Iveco.

PRATICIDADE

O New Road traz um design arrojado, com recortes em ângulos V e vincos acentuados com um conceito de verticalização. “Além do requinte e da inovação, pensamos na praticidade. Um dos pontos que mais preocupam o frotista é o peso do veículo. Assim, seguimos normas internacionais de resistência da carroceria, mas com materiais leves. Com menos peso, o ônibus pode transportar mais passageiros de forma confortável e gasta menos combustível e peças”, contou o diretor de engenharia da Neobus, Adelir Boschetti.

De acordo com a encarroçadora, o desenho foi concebido aerodinamicamente para garantir a maior fluidez. Desta maneira chegou-se ao menor Cx do segmento, traduzido em economia de combustível. O teto embute o ar condicionado e ainda drena a água, por intermédio de um sistema de calhas duplas



que levam o líquido para as extremidades do veículo.

A Neobus investiu também em um sistema de iluminação externa desenvolvida com tecnologia Led, seguindo a tendência dos automóveis premium. O conjunto óptico dianteiro tem uma visão frontal verticalizada, farol elíptico, DRL (Daytime Running Lamp) integrado ao conjunto. As lanternas traseiras modulares seguem o mesmo conceito de personalização.

CENTRO DE P&D

Disposta a inovar, a Neobus criou um centro tecnológico para pesquisa e desenvolvimento de produtos com área construída de 4 mil metros quadrados. Os avanços alcançados foram incorporados ao novo New Road N10, que vem equipado de série com um computador de bordo da carroceria com um painel de 56 teclas para a operação e que incorpo-

ra uma tela de LCD de sete polegadas touch screen para visualizar e executar as funções do veículo. Além disso, a central faz todo o controle do sistema de áudio, vídeo e entretenimento para motorista e salão de passageiros. O equipamento conta ainda com DVD, rádio, CD, MP3, TV digital, GPS, bluetooth com viva voz, entradas auxiliares para câmeras, e vem preparado com o sistema de gerenciamento de frota totalmente compatível com a carroceria.

Para o motorista, o novo modelo conta com geladeira integrada ao apoio de braços lateral como opcional, múltiplas saídas de ar na cabine, ar condicionado independente, iluminação da cabine com Led, computador de bordo, painel ergonômico no conceito automotivo, além de um amplo espaço interno.

A porta de serviço possui amplo acesso e a abertura ocorre por controle remoto de série. O modelo traz espelhos retrovisores exclusivos, com luzes direcionais e luz de cortesia para abertura de porta, com opção de controle elétrico com sistema de desembaçamento. A escada possui luz de degraus que não atrapalha o motorista e acende automaticamente com a abertura da porta. As portinholas do bagageiro possuem maçanetas


exclusivas que permitem destravação fácil com uma única chave para todo veículo. Conta ainda com sistema de vedação dupla na parte inferior que evita acúmulo de sujeira na parte inferior da portinhola.

CONFORTO E ELEGÂNCIA

As poltronas do New Road N10 foram desenvolvidas através de estudos de ergonomia e resistência estrutural trazendo grande conforto, robustez e leveza. O porta-pacotes tem desenho limpo, sem suportes aparentes, com pega-mão integrado e com porta-focos de alta tecnologia em Led e direcionais, onde o acionamento se dá por toque, eliminando totalmente os botões. A iluminação é indireta em Led SMD, incorporada ao porta-pacotes e ainda conta, como item de série, com sistema de cromoterapia, com opção de 256 cores.

O sistema de mídia para o passageiro pode ser com monitores individuais incorporados à poltrona, no porta pacotes retrátil tipo avião ou ainda o tradicional monitor junto ao teto. Conta com um monitor de 22 polegadas integrado à parede de separação desenvolvida com formato curvo para frente do veículo.

SEGURANÇA E MANUTENÇÃO

O projeto foi desenvolvido atendendo às mais rigorosas normas de segurança, R66, versão 1, que exige validação do projeto através de cálculo estrutural por elementos finitos, além dos testes práticos de tombamento, de impacto frontal/lateral, de inclinação máxima lateral e de célula de sobrevivência. “Em resumo, o New Road N10 transporta mais por menos, consumindo menos combustível”, afirma o diretor de engenharia da Neobus, Adelir Boschetti. 



Conforto e tecnologia para motoristas e passageiros



Fotos: Divulgação

Por Valeria Bursztein

Fotos: Divulgação



Nova filial

❖ A **Braspress** inaugurou sua 109ª filial no país. Situada em Jundiá (SP), o terminal conta com área total de 10 mil metros quadrados e vai atender toda a região do município, abrangendo 22 cidades em um raio de 60 km².

Fábrica certificada

A fábrica da **Total Lubrificantes**, instalada em Pindamonhangaba, interior de São Paulo, obteve certificação da resolução 18 da Agência Nacional do Petróleo (ANP), que atesta a qualidade e a segurança das instalações.

Para reposição

❖ A **Meritor Aftermarket** lançou diversos produtos para o mercado de reposição. Os componentes são destinados aos veículos comerciais da Mercedes-Benz, Scania, Volvo e Sino-truk. Disponíveis em todo o Brasil, a lista de componentes pode ser visualizada no site da empresa www.meritor.com/brasil.

Maior produção

❖ A **Mercedes-Benz** anunciou a intenção de dobrar a atual capacidade produtiva de sua fábrica situada na Argentina. Para

tanto, a montadora se baseará em um programa de investimentos de US\$ 170 milhões de 2013 à 2015, anunciado em outubro. Atualmente, a planta possui capacidade para produzir 18 mil veículos por ano.

Diversificando atuação

❖ A implementadora **Pastre** iniciou no mês de novembro a exportação de semirreboques para o Uruguai. A empresa pretende fortalecer sua presença nos países do MERCOSUL e conquistar novos clientes. A intenção é aumentar a distribuição de sua produção mensal para território estrangeiro em 10%, o dobro do que é distribuído hoje, para o mercado externo.

Maior credibilidade

❖ A **Rossetti Equipamentos Rodoviários** conquistou em novembro o Selo

Vai e vem

❖ **Marcus Hörberg** assumiu a presidência da **Volvo Peru**. Graduado em Administração de Empresas, com mestrado em Finanças, Hörberg está no Grupo Volvo desde 1997.

❖ **José Santiago Soler** (foto) assumiu o cargo de diretor executivo da **Rodofort S/A**. O executivo possui vasta experiência no mercado automotivo tendo em seu currículo uma longa passagem como diretor de vendas da **Volkswagen do Brasil**.



de Conformidade ANFIR - Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários. O Selo atesta a conformidade da empresa aos critérios legais relacionados à regulamentação tributária e às leis trabalhistas vigentes no setor.

Rede de pneus

❖ A primeira loja da **Dunlop** pneus, fabricante de pneus do grupo japonês Sumitomo Rubber, foi inaugurada em Curitiba (PR). Foram aplicados R\$

200 mil na padronização da nova loja, cujo ponto de venda já existia, e R\$ 700 mil para campanha publicitária de divulgação do ponto de venda.

Renovação de frota

❖ A **Viação Ouro e Prata** adquiriu recentemente 50 novos ônibus Euro V, que irão renovar 25% da frota, reduzindo sua idade média de 5,2 para 3,8 anos. Para tanto, a empresa investiu cerca de R\$ 30 milhões.

Comerciais leves

❖ A **JAC Motors** anunciou recentemente a intenção de produzir caminhões leves no Brasil. A montadora está construindo uma fábrica em Camaçari, na Bahia, com previsão de término em 2014.



frot@online
Quem transporta, acessa.

Notícias do mundo do transporte atualizadas em tempo real

www.frotacia.com.br

SOLUÇÕES SOB MEDIDA SASCAR. DIFERENCIE-SE COM MAIS RAPIDEZ E SEGURANÇA NAS ENTREGAS DE GÁS.

“APÓS INICIARMOS A PARCERIA COM A SASCAR, NOSSA PRODUTIVIDADE AUMENTOU EM 16% E FOI REGISTRADO UM AUMENTO DE 15% NAS VENDAS DE GÁS. OBTAMOS MAIS CONTROLE E REALIZAMOS ENTREGAS COM MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA.”
FRANCISCO CORREIA, PROPRIETÁRIO DA ZONA NORTE GÁS - Natal/RN



Com a tecnologia de monitoramento Sascar, a sua **revendedora de gás** conta com o auxílio na **gestão de pedidos** em tempo real, facilitando a **tomada de decisões** e a **análise de desempenho** e de mercado. Com a Solução Sob Medida Sascar Gás, sua empresa terá maior integração com as distribuidoras, gerando um atendimento ágil, personalizado e eficiente. Além disso, proporciona um pacote de benefícios e vantagens, gerando maior rentabilidade no seu negócio e satisfação para os clientes.

☎ 4002 6004 (GRANDES CENTROS)
☎ 0800 648 6004 (DEMAIS LOCALIDADES)
☎ 0300 789 6004 (TELEVENDAS)

🌐 SASCAR.COM.BR
📘 FACEBOOK.COM/SASCAROFICIAL
🐦 TWITTER.COM/SASCAROFICIAL

sascar
PAIXÃO PELA INOVAÇÃO



CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE

0800 702 3443

NOVO IVECO
STRALIS

Robustez, economia e a garantia de quem realmente confia nos seus produtos.

Stralis. A garantia que você sempre quis.



Faça revisões em seu veículo regularmente.

Leo Burnett Tailor Made

Imagens meramente ilustrativas.



Nova Geração
ECOLINE
Maior resistência • Menor custo operacional



- Motores até 7,5% mais econômicos
- Custo de manutenção até 5% menor
- 5 opções de potência:
330cv, 360cv, 400cv, 440cv e 480cv

FAÇA UM
TECH DRIVE
TECNOLOGIA AO MÁXIMO

IVECO
FROTA FÁCIL

Frota Fácil:
telemetria aberta
e completa para
a gestão de frotas.

STRALIS É IVECO.

IVECO
WWW.IVECO.COM.BR

Veículos vendidos sem implementos. Algumas versões, itens opcionais e cores estão sujeitos à disponibilidade de estoque, podendo variar seu prazo de entrega. *Garantia de 4 anos válida para os modelos IVECO Stralis com pedidos realizados nas concessionárias IVECO a partir do dia 1º de maio de 2011. Tal garantia contempla o 1º ano de cobertura total e demais anos (2º, 3º e 4º) de cobertura de peças do trem de força (motor, transmissão e eixo traseiro), expirando em 48 meses a partir da emissão do certificado de garantia ou no momento em que o veículo completar 500.000 quilômetros. As indicações de coberturas e exclusões dessa condição de garantia estão expressas no livro de garantia que acompanha o veículo. Para mais informações, consulte a Rede de Concessionárias IVECO ou o Centro de Atenção ao Cliente IVECO – 0800 702 3443.